



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

CINEMA E AUDIOVISUAL

**EM BUSCA DE VOAR
ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM**

BEATRIZ HELENA BORTOLAZZO XAVIER

Foz do Iguaçu
2024

EM BUSCA DE VOAR
ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM

BEATRIZ HELENA BORTOLAZZO XAVIER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Allan Mendes Ramalho

Foz do Iguaçu
2024

BEATRIZ HELENA BORTOLAZZO XAVIER

EM BUSCA DE VOAR
ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Fábio Allan Mendes Ramalho
UNILA

Prof. Dr. Eduardo Dias Fonseca
UNILA

Prof. Ma. Sandra Alesia Pereira da Silva
UFF

Foz do Iguaçu, 12 de abril de 2024.

Dedico este trabalho à Bia de 18 anos que teve coragem para correr atrás dos seus sonhos. Nós conseguimos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, professor Fábio, por ter sido a minha bússola durante toda essa etapa de formação. Por todas as trocas e risadas que tivemos desde o TCC I, sou extremamente grata.

Agradeço aos professores da banca, os queridos Eduardo e Sandra, pela paciência e interesse que tiveram por este projeto desde o início. Obrigada por todas as sugestões e conselhos que me deram ao longo deste caminho.

Agradeço aos demais professores do curso de Cinema e Audiovisual, e todos os funcionários da UNILA que, de alguma forma, me ajudaram durante a graduação.

Agradeço à minha família por todo o apoio que recebi durante esses quatro anos. Pai, obrigada por me lembrar de sonhar alto. Mãe, obrigada por celebrar minhas conquistas e me dar colo quando precisei. Vô e vó, obrigada por serem minha inspiração e âncora na vida. E tio Ró, obrigada por ter me apresentado o mundo do cinema. Amo vocês.

Agradeço aos amigos que fiz aqui em Foz do Iguaçu, essa jornada não teria sido a mesma sem vocês. Em especial Brenda, Vitória e Duda, obrigada por sempre estarem ao meu lado, nos melhores e piores momentos. E Matheus Pio, obrigada por além de ser meu melhor amigo, ter se tornado também um irmão.

Por fim, agradeço à Ana Carolina, uma pessoa muito especial. Obrigada por me fazer enxergar meu potencial e acreditar na minha capacidade de ser corajosa, ter o seu apoio foi fundamental para que eu terminasse este TCC.

RESUMO

Em Busca de Voar é um projeto de roteiro de longa-metragem que se insere no gênero da comédia dramática. A trama gira em torno de Beto, um jovem de 18 anos, que decide deixar sua cidade natal para estudar em uma universidade. Beto passa por uma narrativa de amadurecimento, em que o protagonista enfrenta conflitos familiares e explora sua própria sexualidade. Ao longo da narrativa, Beto é confrontado com momentos de humor e momentos de reflexão, levando-o a uma jornada de autodescoberta e crescimento pessoal.

Palavras-chave: comédia dramática; amadurecimento; família; sexualidade.

RESUMEN

Em Busca de Voar es un proyecto de guion de largometraje que se enmarca en el género de la comedia dramática. La trama se centra en Beto, un joven de 18 años, quien decide dejar su ciudad natal para estudiar en la universidad. Beto atraviesa una historia de maduración, en la cual el protagonista enfrenta conflictos familiares y explora su propia sexualidad. A lo largo de la narrativa, Beto se encuentra con momentos de humor y momentos de reflexión, lo que lo lleva a un viaje de autodescubrimiento y crecimiento personal.

Palabras clave: comedia dramática; maduración; familia; sexualidad.

ABSTRACT

Em Busca de Voar is a feature-length screenplay project that falls within the genre of comedy drama. The plot revolves around Beto, an 18-year-old who decides to leave his hometown to study at university. Beto undergoes a coming-of-age story, in which the protagonist faces family conflicts and explores his own sexuality. Throughout the narrative, Beto encounters moments of humor and reflection, leading him on a journey of self-discovery and personal growth.

Key words: comedy drama; maturation; family; sexuality.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Frame de <i>As Vantagens de Ser Invisível</i>	14
Figura 2 – Frame de <i>Boyhood</i>	15
Figura 3 – Frame de <i>Lady Bird</i>	15
Figura 4 – Frame de <i>Juno</i>	16

Sumário

1- APRESENTAÇÃO	10
2- JUSTIFICATIVA	11
3- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3.1 – O GÊNERO	12
3.2 – A NARRATIVA.....	13
3.3 – REFERENCIAL FILMOGRÁFICO.....	14
4- FICHA TÉCNICA	16
5- TEMPO E ESPAÇO	17
5.1- TEMPO.....	17
5.2- ESPAÇO.....	17
6- PERSONAGENS	18
6.1- PROTAGONISTA.....	18
6.2- NÚCLEO DE TREMEDAL DO SUL.....	19
6.3- NÚCLEO DE CRISTALINA DO NORTE	20
6.4- SECUNDÁRIOS	21
7- RELATÓRIO CRÍTICO	22
8- ANEXOS	23
8.1- REGISTRO DO ROTEIRO NA BIBLIOTECA NACIONAL	23
9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E AUDIOVISUAIS	25

1- APRESENTAÇÃO

Em Busca de Voar é um roteiro de longa-metragem do gênero comédia dramática, vulgo dramédia, o qual é meu Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Este trabalho tem somente eu, Beatriz Helena Bortolazzo Xavier, como autora.

A ideia do projeto surge a partir das minhas próprias experiências de vida, assim como as de muitos de meus colegas de curso, de precisar sair de casa e deixar a família para trás para estudar na universidade. Da mesma forma como acontece com Beto, o protagonista do longa-metragem, sempre fui muito próxima de meus familiares, e tive muitas dúvidas antes de decidir me mudar para cursar Cinema na UNILA.

Além disso, como meus anos na universidade me conectaram com grandes amizades que pretendo levar para a vida toda, e permitiram que eu me desenvolvesse no âmbito íntimo e pessoal em um ambiente mais acolhedor, percebo que essa não é uma realidade somente minha, mas também a de muitos outros jovens adultos de todo o Brasil. Assim, meu intuito com o filme é mostrar como o início da fase adulta pode ser bastante tumultuado, principalmente no que se refere às relações interpessoais dos jovens com suas famílias.

Inicialmente pensado para ser um drama familiar, o roteiro do longa-metragem se tornou uma dramédia durante meu processo de criação, o qual detalharei mais no relatório crítico. Porém, as características gerais do projeto se mantêm, tenho o desejo de causar fortes emoções no público por meio da narrativa de crescimento do protagonista, mas agora de uma forma mais leve. Assim, o filme *Em busca de Voar* acompanha a jornada de Beto rumo à universidade, lugar onde ele aprenderá a se desprender do seu exagerado senso de dever para com sua família e buscar seu próprio caminho.

2- JUSTIFICATIVA

Uma fascinação que tenho desde a primeira infância é a de criar e contar histórias, e minha decisão de fazer um TCC prático na modalidade roteiro advém disso. O interesse em aprender a escrever roteiros foi o que me motivou a cursar Cinema, e mesmo que eu tenha me afeiçoado a outras áreas do curso ao longo da graduação, acredito que não há melhor forma de encerrar esse ciclo do que voltando às minhas origens.

O gênero da comédia dramática, também chamado de dramédia, só ganhou notoriedade para mim durante a graduação. Produções desse gênero estão se tornando cada vez mais comum, mas devo admitir que nunca tive interesse por qualquer conteúdo ligado à comédia. Sempre preferi consumir obras que emocionassem o público, que tivessem conflitos semelhantes aos da vida real, e foi preciso algum tempo para que eu deixasse meus preconceitos de lado e entendesse que as comédias dramáticas eram isso. Mesclando elementos do drama e da comédia, elas tratam de temas sérios com certa leveza e toques de humor, assim como eu acredito que devemos viver nossas vidas.

Ademais, histórias com conflitos familiares e de amadurecimento são as que mais me chamam a atenção, seja para escrever ou seja para assistir. Acredito que isso se deve ao fato de eu ter uma relação muito próxima com minha família, e mesmo que eu a ame muito, hoje consigo ver que algumas questões em nosso relacionamento não são saudáveis. Fazer faculdade em outra cidade e morar sozinha contribuiu muito para esse meu desvendamento pessoal, e o contato com amigos com histórias de vida parecidas com a minha me fizeram perceber que todos nós estamos em uma narrativa *coming of age*, de amadurecimento.

Assim, *Em Busca de Voar* tem o objetivo de criar uma comédia dramática com uma narrativa de amadurecimento, que busca se aproximar da realidade dos espectadores jovens adultos, que são o público-alvo do longa-metragem. Trago uma reflexão profunda, porém leve, sobre como essa fase da vida humana pode ser bastante desafiadora, principalmente no que diz respeito às nossas relações familiares, e sobre o processo de amadurecimento que todo adolescente sofre para se tornar um adulto.

3- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 – O GÊNERO

Criar histórias não é uma tarefa fácil, ainda mais no meio audiovisual, que está em constante evolução. Quando o roteirista começa a trabalhar em uma ideia, uma das primeiras coisas que ele deve fazer é identificar o gênero da sua história. De acordo com Luís Nogueira em seu livro *Manuais de Cinema II: Gêneros Cinematográficos* (2010, p. 3), o gênero é “uma categoria classificativa que permite estabelecer relações de semelhança ou identidade entre as diversas obras.” Assim, pode-se entender que os filmes são classificados de acordo com as características que suas narrativas possuem. O autor descreve os principais gêneros cinematográficos e, para o presente trabalho, me prendo às características do drama e da comédia.

[...] a comédia tende a fazer ressaltar as fragilidades do ser humano: o vício, a negligência, a pompa, a presunção ou a insensatez, por exemplo. Daí, talvez, que seja um gênero frequentemente depreciado, quem sabe pela sua carência de seriedade, capaz de descobrir em qualquer tema ou personagens o pretexto para o riso e o escárnio. [...] Se existe uma qualidade emotiva que o drama procura sublinhar é, sem dúvida, a seriedade dos factos. Podemos, então, afirmar que o seu objecto é o ser humano comum, normal, em situações quotidianas mais ou menos complexas, mas sempre com grandes implicações afectivas ou causadoras de inescapável polémica social. [...] o drama aborda, portanto, a vivência mais prosaica do sujeito vulgar, mas explorando as suas consequências emocionais mais inusitadas e profundas (NOGUEIRA, 2010, p. 20-23).

Por serem gêneros bastante amplos, é possível considerar as características gerais do drama e da comédia e atribuir subgêneros a partir das particularidades mais específicas das narrativas, como a comédia romântica e o drama familiar, que possuem suas particularidades bem características (NOGUEIRA, 2010). Com características de ambos os gêneros, resalto agora as particularidades da comédia dramática.

A comédia dramática tende a conciliar o tom de leveza da comédia com a gravidade da abordagem do drama, criando desse modo uma alternância de registos discursivos que toma a seriedade e solenidade das situações e das personagens para exhibir o seu reverso ironicamente (NOGUEIRA, 2010, p. 22).

Porém, há autores que afirmam que a comédia dramática não é um subgênero da comédia e do drama, mas sim um gênero híbrido, e vejo seus

argumentos como mais efetivos. Em seu artigo *A dramédia como gênero híbrido em Orange Is The New Black: a dramédia personalista, a advocate dramedy e a dramédia humana*, o autor Anderson Lopes da Silva comenta que a comédia dramática, ao que ele chama de dramédia para evidenciar o hibridismo do gênero, pode ser uma mistura de partes iguais ou com uma mais evidente, das características dos outros dois gêneros, além de possuir suas próprias particularidades.

O gênero é híbrido porque ele produz não a repetição de dois outros gêneros, mas sim um terceiro elemento com características novas, com fusões (a princípio destoantes) que produzem sentidos consoantes. [...] Um fato interessante sobre o assunto é que a dramédia não tem uma classificação que a distinga em suas minúcias, isto é, que consiga delimitar até que ponto um dramédia tende mais aos aspectos cômicos ou dramáticos, justamente por ser um gênero híbrido (SILVA, 2015, p. 3-4).

3.2 – A NARRATIVA

Diante do que foi discutido acima, o enredo de *Em Busca de Voar* se enquadra no gênero da dramédia, por conter elementos dramáticos e tratar de temas sérios - conflitos familiares, crescimento pessoal, aceitação da sexualidade - de maneira leve e conter momentos cômicos para diminuir a tensão, aspectos que aparecem na história através das interações entre os personagens, principalmente no núcleo universitário.

Além disso, o roteiro também se encaixa como uma narrativa de formação, ou *coming of age*. Traduzido como “chegar a idade”, essas histórias tratam sobre o processo de amadurecimento do ser humano, principalmente durante a adolescência e início da fase adulta. Porém, tais narrativas não se prendem a apenas essa faixa de idade, e não devem ser confundidas como *teen films*, ou filmes adolescentes - mesmo que essas classificações possam sim convergir.

[...] o gênero coming-of-age consiste em histórias sobre adolescência, infligida, variadamente, por outras características de gênero e/ou recursos particularmente formais e estilísticos, e em diferentes contextos nacionais; a heterogeneidade dentro do coming-of-age é contrabalanceado pela aparição repetida de certas questões, tipos de personagens, dispositivos de enredo e arcos narrativos (MESLIN, 2018 apud NASCIMENTO, 2021, p. 17).

Então, como é afirmado por Andreza Gomes do Nascimento em sua tese *O Processo de Amadurecimento no Coming-of-age: Diálogos Entre Emma e As Patricinhas de Beverly Hills*, Meslin “o que une o estilo denominado coming-of-age não é o público adolescente, como acontece com o *teen film*, mas sim as experiências

vividas pelos personagens e as ferramentas narrativas usadas para contar a história” (NASCIMENTO, 2021, p.17).

Beto, o protagonista de *Em Busca de Voar*, está vivendo um momento de muitas mudanças em sua vida no recorte mostrado no filme. Além das questões geográficas - se mudar para outra cidade com o objetivo de conquistar um diploma universitário - há também as questões psicológicas de amadurecimento. No decorrer da história, Beto aprende a não se responsabilizar tanto pela vida dos outros e se priorizar mais, além de aceitar sua sexualidade. Ou seja, o roteiro aqui apresentado se trata de uma dramédia em conjunto com uma narrativa de formação.

3.3 – REFERENCIAL FILMOGRÁFICO

Para a construção desse roteiro, me baseei principalmente em quatro filmes que possuem muitas características em comum entre si, e também com *Em Busca de Voar*. São eles *As Vantagens de Ser Invisível* (2012), *Boyhood* (2014), *Lady Bird* (2017) e *Juno* (2007), que podem ser considerados comédias dramáticas de amadurecimento.

A relação de amizade entre os personagens Charlie, Patrick e Sam, de *As Vantagens de Ser Invisível*, foi usada como base para a amizade entre Beto e seu grupo de amigos da universidade. Da mesma forma que Charlie amadurece e vivencia novas experiências ao lado de seus amigos, é com Paloma, Letícia e Brenno que Beto aprende a dar mais valor a si mesmo, além de receber apoio enquanto se aceita bissexual. O personagem Patrick serviu de inspiração para a personalidade de Brenno.

FIGURA 1 – Frame de *As Vantagens de Ser Invisível*



FONTE: CHBOSKY Stephen – *As Vantagens de Ser Invisível* (2012)

Boyhood e *Lady Bird* foram importantes na construção do relacionamento de Beto com sua família. Da mesma forma que Mason tem problemas com os pais no primeiro exemplo, que não prestam muita atenção às suas necessidades, *Lady Bird* também segue essa linha de narrativa com a mãe no segundo exemplo. Em ambos os casos a problemática não está na falta de amor dentro da família, mas sim como os pais - geração mais velha - lidam com o amadurecimento dos filhos - geração mais nova.

FIGURA 2 – Frame de *Boyhood*



FONTE: LINKLATER Richard – *Boyhood* (2014)

FIGURA 3 – Frame de *Lady Bird*



FONTE: GERWIG Greta – *Lady Bird* (2017)

Por fim, *Juno* foi a referência que mais me agradou dentre todas, é a que mais me auxiliou na criação de uma comédia dramática. O enredo do filme nos mostra uma adolescente comum, com problemas comuns da idade, que engravida e precisa lidar com essa situação, e como ela evolui desde o início do filme até o seu encerramento, tudo isso com um ar leve e engraçado. Da mesma forma, *Em Busca de Voar* conta a história de um jovem adulto comum, com problemas e questionamentos comuns de sua realidade, que precisa deixar sua família para

conquistar sua liberdade. Mesmo com tons dramáticos, a narrativa é construída de forma a fazer com que o público se emocione sem se chocar muito com as temáticas mais delicadas.

FIGURA 4 – Frame de *Juno*



FONTE: REITMAN Jason – *Juno* (2007)

4- FICHA TÉCNICA

Nome do projeto: Em Busca de Voar

Formato: Longa-metragem

Gênero: Comédia dramática

Duração: Entre 70 e 75 minutos

Distribuição: Streaming e VOD

Storyline: Um jovem e responsável rapaz luta para se desprender do seu exagerado senso de cuidado com sua família, ao mesmo tempo em que embarca em uma jornada de autoconhecimento quando entra em uma universidade longe de casa.

Sinopse: Beto, um jovem recém-formado no Ensino Médio, vive em Tremedal do Sul, uma pequena cidade do interior. Com pais problemáticos e um avô doente, Beto se sente responsável por tomar conta da família, ao mesmo tempo em que tenta entender

seus sentimentos por Jonas, seu melhor amigo. Quando é aceito em uma universidade em Cristalina do Norte, uma cidade a algumas horas de distância de Tremedal do Sul, Beto decide seguir seu sonho, sendo muito incentivado por Ângelo, seu avô. Na nova cidade, Beto faz amizade com Paloma, Letícia e Brenno, que o ajudam a entender melhor sua sexualidade e a se libertar, aos poucos, das pressões que envolvem sua família. Porém, quando a realidade de Beto em Tremedal do Sul se choca com a de Cristalina do Norte, Beto precisa lidar com uma crise com seu avô e decidir se desiste de tudo e volta para casa, ou se continua buscando seu próprio caminho.

5- TEMPO E ESPAÇO

5.1- TEMPO

Em Busca de Voar é um filme contemporâneo, com seus acontecimentos situados na atualidade. A primeira cena da narrativa advém do seu final, mas as seguintes seguem uma ordem cronológica. Há alguns saltos temporais maiores, já que Beto aparece criança e adolescente nas cenas iniciais, mas a diferença temporal de uma cena para a outra no resto da história não ultrapassa a de algumas semanas. O tempo que se passa entre Beto entrar na universidade e Ângelo falecer é de, aproximadamente, um semestre.

5.2- ESPAÇO

Tremedal do Sul

É a cidade natal de Beto, onde ele vive com sua família. É uma cidade de interior com poucos habitantes, onde quase todos se conhecem. O ambiente mais importante desse espaço é a casa de Beto, que fica em um bairro de classe média baixa. É nela em que acontecem vários acontecimentos importantes da narrativa, como os diálogos de Beto com Ângelo e as brigas de Maria e Zé Luís, que influenciam em muito a personalidade de Beto.

Outros ambientes da cidade que aparecem na história são o parque próximo da casa de Beto, a escola onde Beto e Jonas estudaram, a peixaria onde

Beto e Jonas trabalhavam, a farmácia onde Beto compra os remédios de Ângelo, a rodoviária e o hospital onde Ângelo é internado.

Cristalina do Norte

Cristalina do Norte é a cidade para onde Beto se muda para estudar na universidade. É uma cidade pequena, assim como Tremedal do Sul, porém, por causa de possuir uma universidade, tem uma estrutura muito mais dinâmica e noturna, com alguns bares e um centro comercial. O ambiente mais importante desse espaço é a Universidade, por ser o destino de Beto em sua jornada e local onde ele e seus amigos possuem vários momentos juntos. E, além disso, é aqui onde fica a sala da psicóloga que Beto passa a frequentar, e que o ajuda a lidar melhor com as problemáticas que o envolvem.

Outros ambientes que aparecem na narrativa são a rodoviária, o condomínio de kitnets que Beto e Paloma vivem (e suas próprias kitnets), a casa de Flávio e Joca, o bar onde Beto trabalha, além de algumas lojas e pontos turísticos da cidade.

6- PERSONAGENS

6.1- PROTAGONISTA

Roberto Luís Lambertini da Silva, vulgo Beto. É um jovem branco de 18 anos, nascido e crescido em Tremedal do Sul. Mora com os pais e o avô em uma casa de classe média baixa e, desde pequeno, testemunha brigas entre seus pais. Crescer em um ambiente turbulento, onde Beto só recebia maior carinho e atenção do avô, fez com que Beto tomasse para si o papel de manter a família estável, seja emocional ou financeiramente, tanto que começou a trabalhar na peixaria de Seu Chicão ainda adolescente, e quase todo o seu salário era para ajudar nas contas de casa e pagar os remédios de seu avô. O peso desse papel transformou Beto em um jovem não somente responsável, mas também contido, que tem medo de vivenciar diversas experiências por poderem abalar ainda mais a estrutura de seu núcleo familiar. Entre essas experiências está a de explorar sua sexualidade, Beto e seu amigo Jonas estão ficando desde o início do 3º ano do Ensino Médio, mas Beto prefere ver isso como apenas uma brincadeira e carinho entre amigos. Beto se inscreve para

concorrer a uma bolsa de estudos em uma universidade em Cristalina do Norte e, quando é aceito, fica em dúvidas sobre ir para a universidade, ainda mais quando seus pais reforçam o quanto são dependentes dele, mas seu avô insiste para que o neto construa seu próprio caminho e deixe de carregar tantas responsabilidades familiares nas costas. Assim, Beto se matricula na universidade e se muda para Cristalina do Norte.

6.2- NÚCLEO DE TREMEDAL DO SUL

Ângelo Lambertini, homem branco de 68 anos, é avô de Beto. Trabalhou a vida toda como mecânico, até sofrer um acidente de trabalho e precisar se aposentar pouco tempo antes de Beto nascer, desde então sofre com problemas respiratórios. Casou-se cedo com Nena e não demoraram muito para terem a primeira filha, Maria. Porém, alguns anos depois disso, Nena morreu no parto de seu segundo filho, que também faleceu, e Ângelo precisou criar Maria sozinho. Como nunca mais se casou, Ângelo levava Maria para o trabalho quando ela não estava na escola, e para o bar que frequentava, por isso se culpa pela filha ter se tornado alcoólatra. Não gostava muito de Zé Luís, mas insistiu para que ele se casasse com Maria quando ela ficou grávida. Com as frequentes brigas de Maria e Zé Luís, Ângelo acabou por criar Beto e viu no neto a oportunidade de não cometer os erros que teve com a filha. Quando Beto é aceito na universidade, Ângelo insiste para que o neto vá embora de casa para traçar seu próprio caminho. Demora um pouco para entender a sexualidade de Beto, mas consegue vencer seu conservadorismo e aceitar o neto no final.

Maria Aparecida Lambertini da Silva, mulher branca de 40 anos, é mãe de Beto. Perdeu a mãe aos quatro anos e foi criada pelo pai, que não tinha muito tempo para lhe dar atenção. Então, quando ele a levava para a oficina mecânica ou para o bar que frequentava, Maria ficava largada e isso abriu margens para que ela começasse a beber muito nova, vício que carregou até a idade adulta. Maria fez um Curso Técnico em Administração enquanto ainda estava na escola e começou a trabalhar como secretária em uma clínica médica assim que se formou, lugar onde trabalha há mais de vinte anos. Conheceu Zé Luís em uma festa e eles começaram a namorar em pouco tempo, relacionamento que Ângelo não aprovava. Porém, quando Maria ficou grávida, foi pressionada pelo pai a se casar com Zé Luís. Mesmo amando

o filho, Maria não se sentia pronta para ser mãe e seu vício em álcool, além das brigas com o marido, a deixaram afastada de Beto enquanto o menino crescia. Maria não quer se divorciar de Zé Luís por já estar acostumada em viver com ele e não queria que Beto fosse embora de casa por saber o quanto o filho ajudava nas despesas da família, e acalmava o clima quando aconteciam discussões.

José Luís da Silva, homem branco de 36 anos, é o pai de Beto. Conheceu Maria quando tinha apenas 18 anos, e foi pressionado por Ângelo para se casar com ela depois de poucos meses de namoro por causa de uma gravidez inesperada. Zé Luís gostava de jogar cartas com seus amigos e sempre apostava dinheiro nos jogos, o que irritava Maria. Por sua vez, Zé Luís não gostava do vício em álcool da esposa, e os dois viviam brigando por conta desses hábitos, o que gerou um lar conflituoso para Beto. Zé Luís trabalha como gerente em um supermercado, mesmo assim vive com dívidas e precisa do dinheiro de Beto, por isso é contra o filho ir embora de casa. Zé Luís não quer se divorciar de Maria por já estar acostumado com a família que criaram, mesmo com as brigas constantes.

Jonas, homem branco de 18 anos, é o melhor amigo de Beto desde a infância e trabalha com ele na peixaria de Seu Chicão. Jonas e Beto estão ficando desde o início do 3º ano do Ensino Médio, e a recusa de Beto em falar sobre essa relação mais íntima deixa Jonas chateado. Jonas não quer impor um relacionamento com Beto, apenas deseja que ele aprenda a lidar com seus sentimentos, e pare de se esconder deles.

6.3- NÚCLEO DE CRISTALINA DO NORTE

Paloma Falcão, mulher negra de 18 anos, se torna a melhor amiga de Beto. Paloma cresceu com a mãe e os irmãos em uma casa pequena, e começou a trabalhar cedo em um pet shop. Sempre se interessou por lutar contra as desigualdades sociais, por isso Paloma se tornou líder estudantil em sua escola e optou por cursar Serviço Social. Paloma se descobriu lésbica ainda adolescente e demorou para ter o apoio da família, mas agora a mãe gosta muito de seu namoro com Dandara. As duas tinham um ótimo relacionamento, mas terminaram quando Paloma se mudou por acharem que um relacionamento à distância não pudesse dar

certo. Paloma conhece Beto na rodoviária de Cristalina do Norte e, depois disso, eles descobrem que serão vizinhos e companheiros de curso. Paloma é incentivada por Beto a tentar ficar com Dandara mais uma vez, e as duas acabam voltando no decorrer da história.

Letícia Pombo, mulher branca de 18 anos, é caloura de Filosofia. Mora em um apartamento com uma colega, perto do condomínio de Beto e Paloma. Letícia é um pouco tímida, mas logo faz amizade com Beto, Paloma e Brenno. Ela ajuda Beto a lidar com seus sentimentos sobre Jonas, e também a explorar mais sua sexualidade. Letícia e Beto se beijam no primeiro dia de Beto trabalhando no bar, **mas isso não interfere na amizade que os dois possuem.**

Brenno Pavão, homem branco de 20 anos, é veterano de Serviço Social. Os pais de Brenno são ricos advogados e queriam que o filho seguisse a mesma profissão, mas Brenno escolheu outro curso. Brenno mora no mesmo prédio que Letícia, e além de seus pais pagarem pelo aluguel, eles também dão uma grande mesada para o filho. Brenno é assumidamente gay, é extrovertido e adora festas, sempre está ficando com um rapaz diferente. Brenno e Beto se beijam no primeiro dia de Beto trabalhando no bar, **mas isso não interfere na amizade que os dois possuem.**

Laura Coelho, mulher negra de 30 anos, é a psicóloga de Beto. Laura atende no campus da Universidade e passa a atender Beto quando ele se muda para Cristalina do Norte, e se sente ansioso. Laura ajuda Beto a lidar com as questões que envolvem sua família, sua sexualidade e com o luto após a morte de Ângelo. Usa a abordagem Cognitiva-Comportamental, e atende Beto após a morte de Ângelo.

6.4- SECUNDÁRIOS

Seu Chicão, homem branco de 60 anos, é chefe de Beto em Tremedal do Sul, dono da peixaria onde o jovem trabalhava. É um homem sério, porém gentil com os clientes e funcionários, aceitou contratar Beto quando ele ainda era muito novo e o treinou para trabalhar na peixaria.

Tonho, homem branco de 45 anos, é farmacêutico na farmácia do bairro de Beto. Tonho é um homem avarento e sempre aumenta os preços dos remédios, o que acontece quando Beto vai comprar os medicamentos de Ângelo.

Tadeu, homem de ascendência japonesa de 25 anos, é gerente do bar onde Breno vai trabalhar em Cristalina do Norte. Tadeu é amigável e costuma contratar universitários para trabalharem no bar, já que sabe o quão difícil essa fase da vida pode ser financeiramente.

Flávio e Joca são veteranos de Serviço Social assim como Breno, e sempre estão envolvidos com alguma festa ou atividade esportiva.

7- RELATÓRIO CRÍTICO

Em Busca de Voar começou a ser desenvolvido no meio do ano de 2023, quando me matriculei no TCC I e II. Eu já tinha vontade de escrever um roteiro de longa-metragem para concluir a graduação, e a ideia para esta história veio durante uma madrugada. Utilizei de muitas das minhas experiências na faculdade para criar a narrativa de Beto, além das minhas relações familiares. Tenho um vínculo muito forte com meu avô materno, e venho tratando na terapia já faz algum tempo a forma como me sinto responsável demais pela minha família. Creio que isso se deve ao fato de eu ser filha única, e quis transpassar isso para meu protagonista.

Os primeiros personagens que criei foram Beto e Ângelo e, a partir deles, o núcleo de Tremedal do Sul. Baseei-me muito em meu próprio bairro, onde quase todos são parentes ou se conhecem, e os comércios ficam perto uns dos outros. Os personagens do núcleo de Cristalina do Norte foram sendo criados à medida que eu fui desenvolvendo a história, e situações que Beto passaria. Dentre eles, Laura foi a primeira que consegui elaborar, porque sempre tive em mente que queria trabalhar o processo da terapia durante a narrativa.

Até esse momento, o mais desafiador para mim foi construir cenas que aprofundassem mais os personagens e suas motivações. Eu tinha um argumento e a escaleta finalizadas, mas quando chegou o momento de finalizar o roteiro no TCC III, percebi que ainda precisava evoluir um pouco mais a história em alguns pontos. Além disso, eu tenho mais facilidade de escrever na estrutura literária antes de passar

para o roteiro, então precisei me esforçar bastante em alguns momentos para adaptar cenas que funcionariam em um livro, mas não em um filme.

Refleti muito sobre as orientações que recebi da banca durante a defesa do TCC II e a maioria delas se encaixou com o caminho que eu queria seguir com o projeto. Um dos conselhos que recebi foi que, talvez, a minha história se encaixaria melhor como uma dramédia de amadurecimento em vez de um drama familiar de fato. Optei por essa mudança, e foi a melhor coisa que eu poderia ter feito. Consigo ver muito mais do que eu queria mostrar com a história como a desenvolvi nesse semestre final, e meu orientador e colegas que me ajudaram nessa caminhada concordam com isso.

Outro desafio enfrentado por mim foi ter que lidar com os semestres condensados, e como eles diminuíram meu tempo de pesquisa e escrita do TCC. Passei por momentos de bloqueio criativo, e no começo desse ano fui assistente de Produção em outro TCC, o que acabou me atrasando um pouco na escrita do roteiro, mas consegui finalizá-lo de forma muito satisfatória para um primeiro tratamento. Conversando com meu orientador, percebi que em tratamentos futuros, eu poderia me aprofundar um pouco mais na relação de Beto com os demais personagens, e desenvolver melhor as cenas de terapia, para que não sejam apenas uma “repetição” do que está acontecendo na história. Também poderia ter utilizado mais referências bibliográficas que encontrei na minha pesquisa, porém optei por usar apenas as que eu teria condições de me aprofundar da maneira adequada, mesmo que não fossem muitas.

A coisa mais gratificante de todo esse processo de criação, depois de ver meu projeto criando vida, é como eu cresci como profissional do audiovisual. É difícil se desprender das suas ideias e ouvir as opiniões das outras pessoas, mas é necessário para que uma obra possa se desenvolver e “sair do papel” de fato. Também vejo que melhorei muito minha escrita, e mesmo que eu ainda tenha muito o que aprender e evoluir, estou muito feliz com o resultado desse TCC.

8- ANEXOS

8.1- REGISTRO DO ROTEIRO NA BIBLIOTECA NACIONAL

N.º do Protocolo da Solicitação	Data de Início	Data Limite
000984.0101286/2024	02/04/2024	02/05/2024

CPF	CNPJ	Nome
488.566.288-56		BEATRIZ HELENA BORTOLAZZO XAVIER
E-mail	Tipo de Solicitação	
beatriz.hb.xavier@gmail.com	Registro de obra ou Averbação	

Formulário de Requerimento para registro ou averbação ^

Tipo de solicitação

Requerimento para registro

Informações sobre a obra intelectual

Título da Obra
EM BUSCA DE VOAR

Gênero da Obra
Roteiro (audiovisual)

9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E AUDIOVISUAIS

NASCIMENTO, Andreza Gomes do. **O Processo de Amadurecimento no Coming-of-age: Diálogos Entre Emma e As Patricinhas de Beverly Hills**. Tese (Licenciatura em Letras-Inglês – Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, p.17. 2021.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de Cinema II: Géneros Cinematográficos**. Covilhã (Portugal): Livros LabCom, 2010.

SILVA, Anderson Lopes da. **A dramédia como gênero híbrido em Orange Is The New Black: a dramédia personalista, a advocate dramedy e a dramédia humana**. In: ANAIS DO XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2015, Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3847-1.pdf>> Acesso em: 5 fev. 2024.

AS vantagens de ser invisível [filme]. Direção: Stephen Chbosky. Produção: Russell Smith. Estados Unidos: Summit Entertainment, 2012.

BOYHOOD [Filme]. Direção: Richard Linklater. Produção: Richard Linklater. Estados Unidos: IFC Films, 2014.

JUNO [Filme]. Direção: Jason Reitman. Produção: Lianne Halfon, John Malkovich, Mason Novick, Russell Smith. Estados Unidos: Fox Searchlight Pictures, 2007.

LADY BIRD [Filme]. Direção: Greta Gerwig. Produção: Scott Rudin. Estados Unidos: A24, 2017.

Em Busca de Voar

roteiro de

Beatriz Xavier

Beatriz.hb.xavier@gmail.com

CENA 01 - INT - DIA - SALA DE TERAPIA

A sala tem um ar aconchegante, com mantas de crochê cobrindo as poltronas, e um aromatizador ventilando essência de alecrim no ambiente. BETO (18 anos) está sentado em uma das poltronas, ele mexe as mãos de forma inquieta e se mantém em silêncio.

LAURA (30 anos), a psicóloga, está sentada na poltrona de frente para Beto. Ela segura um caderninho de anotações nas mãos, que está usado mais ou menos até a metade.

LAURA

Desculpe pelo pouco tempo que temos hoje, Beto. Encaixes emergenciais são assim.

BETO

Tudo bem, Laura. Eu só... Preciso colocar umas coisas pra fora.

Laura se ajeita na poltrona e destampa uma caneta.

LAURA

Pode falar, o que te fez vir aqui hoje?

BETO

O meu avô morreu. E eu acho que a culpa é minha.

Beto começa a chorar. Laura anota algumas coisas no caderninho, depois estende um lenço de papel para Beto.

CENA 02 - EXT - DIA - PARQUE

É um dia ensolarado. O parque não é muito grande, mas possui várias árvores e bancos para as pessoas se sentarem. Crianças brincam no escorregador e no balanço, algumas correm em volta de um chafariz. Entre elas está Beto, agora com 8 anos.

BETO ADULTO (V.O.)

Eu era uma gracinha, não é? Bem, os dentes tortos me fizeram sofrer

um pouco de bullying no colégio,
mas quem nunca teve que passar por
isso?

Beto desvia de JONAS, outro menino de 8 anos, que tenta
pegá-lo. Beto gargalha e continua correndo em volta do
chafariz.

BETO ADULTO (V.O.)

Ah, eu amava passar os domingos no
parque perto de casa. Papai sempre
me dava dinheiro para comprar um
picolé, e mamãe não ligava se eu
me ralasse durante alguma
brincadeira.

Jonas consegue tocar em Beto, e então corre para longe.
Beto se desequilibra e para de correr, apoia as mãos nos
joelhos e respira fundo. Vozes adultas discutindo se tornam
gradativamente perceptíveis. Beto para de sorrir e olha na
direção de onde as vozes estão vindo.

BETO ADULTO (V.O.)

Mas, assim como aqueles eram meus
dias favoritos, também eram os que
eu mais detestava. O dia nunca
terminava sem que meus pais
tivessem alguma briga.

MARIA, mulher de uns 30 e poucos anos, e ZÉ LUÍS, homem de
30 anos, estão sentados em um banco perto do chafariz, os
dois discutem. Algumas pessoas passam pelo banco e
demonstram desconforto por causa da briga.

MARIA

Acha isso bonito, Zé Luís? Jogando
no bicho outra vez? E agora, como
que vai pagar o sorvete do menino?

ZÉ LUÍS

Oshe, pague você mulher. Não
recebeu o salário na semana
passada?

MARIA

Já acabou o dinheiro.

ZÉ LUÍS

O rasgado falando do remendado.
Foi quitar sua dívida no bar, foi?
Ou já aumentou ela ainda mais?

Maria e Zé Luís continuam discutindo, e são observados por Beto. O corpo de Beto está rígido, e lágrimas começam a escorrer de seus olhos.

BETO ADULTO (V.O.)
É, é foda ter pais viciados. Cenas assim eram comuns no meu cotidiano, mas havia alguém que realmente cuidava de mim.

CENA 03 - INT - DIA - QUARTO DE BETO

Beto está sentado na cama, encolhido abraçando os joelhos. O quarto é pequeno e com poucos móveis, as paredes estão decoradas com desenhos infantis de super-heróis. Há alguns jogos de tabuleiro em cima da cômoda, além de uma caixa repleta de HQs.

ÂNGELO, homem de uns 60 anos de cabelos e bigode brancos e volumosos, entra no quarto e fecha a porta logo em seguida. Ângelo segura um pote de vidro cheio de bolinhas de gude nas mãos.

Beto levanta a cabeça, seus olhos estão vermelhos pelo choro, e troca um olhar com Ângelo. Ângelo mostra o pote e faz uma cara sugestiva, Beto sorri. Beto desce da cama e se senta no chão de pernas cruzadas, Ângelo também faz isso, mas com alguma dificuldade.

Beto e Ângelo começam a jogar bolinha de gude.

BETO ADULTO (V.O.)
Meu avô sempre foi o meu porto seguro. A gente não era de conversar sobre sentimentos e essas coisas, mas ele sabia como me deixar bem em meio ao caos. Enquanto meus pais estavam mais preocupados com eles mesmos e em discutir, vovô cuidava de mim.

Beto e Ângelo continuam jogando bolinha de gude. Beto se concentra e lança sua bolinha, que acerta a de Ângelo e a

joga para fora do círculo. Beto comemora e Ângelo resmungo de brincadeira, depois entrega sua bolinha para Beto. Ângelo coça a garganta e tosse um pouco.

É possível ouvir Maria e Zé Luís discutindo, suas palavras abafadas, mas Beto e Ângelo não demonstram se importar com isso.

BETO ADULTO (V.O.)
Vovô era o meu herói. Mas, ao contrário dos personagens das minhas HQs favoritas, ele não era invencível.

CENA 04 - INT - DIA - FARMÁCIA

Ângelo, alguns anos mais velho, visivelmente mais magro e com o cabelo ficando ralo, está sentado em uma das cadeiras perto do balcão. Segura um lenço de papel contra a boca e tosse bastante, seu corpo balançando com o esforço.

Beto, agora com 13 anos, está em pé diante do balcão segurando uma receita médica. TONHO, o farmacêutico de uns 40 anos, digita alguma coisa no computador.

TONHO
O valor total dos medicamentos do seu avô é 250 reais. Vai ser no dinheiro ou no cartão?

BETO
Como é? Mês passado era 200.

TONHO
Não me olhe assim, é culpa da inflação.

BETO ADULTO (V.O.)
Inflação também conhecida como ganância, né seu mão de vaca?

Beto dá a entender que vai discutir, mas Ângelo tem outra crise de tosse. Beto então respira fundo, pega a carteira e entrega um cartão para Tonho.

BETO
Faz no crédito.

TONHO

Aí tem os juroos da maquininha.

BETO

Cara, vai se fo...

ÂNGELO (TOSSINDO)

Olha a boca, menino.

Beto resmungo, mas se mantém calado. Tonho digita o novo valor na maquininha, e Beto passa seu cartão. Depois disso, Beto vai até Ângelo com uma sacola cheia de remédios.

BETO

Vamos vovô, temos que ir logo pra dar tempo de fazer o almoço antes de eu ir trabalhar.

Ângelo se apoia no braço de Beto e levanta da cadeira. Os dois caminham para fora da farmácia.

ÂNGELO

Ainda não gosto de você ir trabalhar com o Chicão. Trabalhar com facas é perigoso, meu filho. E se ocê me corta um dedo fora?

BETO

Aí vou ficar combinando com o Lula.

ÂNGELO

Roberto, tá ficando engraçadinho por demais pro meu gosto.

Beto ri e guia Ângelo para fora da Farmácia.

CENA 05 - EXT - DIA - FARMÁCIA

Na calçada da farmácia, dois garotos passam de mãos dadas por Beto e Ângelo. Beto vira a cabeça para trás para olhá-los, mas recebe um puxão de Ângelo.

ÂNGELO

Pare de olhar pra eles, Beto. De florzinha a gente tem é que passar bem longe, são tudo sem-vergonha.

Beto concorda com a cabeça e continua andando com Ângelo, mas olha sobre o ombro discretamente.

CENA 06 - INT - NOITE - SALÃO DE FESTAS

Beto, agora com 18 anos, está sentado em uma mesa junto de Ângelo, Maria e Zé Luís, todos usam trajes sociais. Atrás deles há um pequeno palco com uma faixa amarrada, com os dizeres "Parabéns formandos 2023".

Maria está mais magra e mostra os sinais da idade no rosto e nos cabelos, que agora possuem alguns fios brancos. Maria segura uma taça de champanhe vazia na mão e faz sinal para um garçom, que se aproxima com uma taça cheia e a troca pela vazia.

ZÉ LUÍS

Mulher, pare de beber. Já é sua terceira taça, desse jeito não vai se aguentar em pé na hora da valsa com o garoto.

Zé Luís, agora exibindo uma barriga redonda e nenhum cabelo, não tira os olhos do celular. Podemos ver que Zé Luís está em uma plataforma de jogos de azar. Maria resmunga, e dá um gole em sua taça de champanhe.

MARIA (VOZ EMBOLADA)

Pelo menos eu não estou apostando o dinheiro que não temos no meio da festa.

Agora é Zé Luís quem resmunga, mas continua focado no celular. Beto suspira e afrouxa a gravata do pescoço, pega um dos petiscos da mesa e come.

MARIA

Beto, meu filho, por falar em dinheiro... Quando é que seu salário vai cair? Bem que o Chicão podia te dar um bônus pela formatura, não temos mais quase nada em casa.

BETO

Talvez se a senhora não deixasse todo o seu dinheiro no bar...

MARIA

Vamos, meu filho. Sabe que quem gasta nosso dinheiro é seu pai. A mamãe precisa da sua ajuda, é a última vez.

BETO (V.O.)

Ela tinha me prometido aquilo pelos últimos cinco anos, mas é só um detalhe.

Beto abaixa a cabeça e afrouxa o nó da gravata até desfazê-lo completamente.

BETO

Está bem, mamãe. Quando eu receber, faço as compras do mês. Agora, por favor, pare de beber.

MARIA

Meu querido, o que seria da nossa família sem você?

Maria deixa a taça de champanhe na mesa por alguns segundos, mas depois a pega de novo e dá mais um gole. Beto rola os olhos, e é cutucado no ombro por Ângelo.

ÂNGELO

Filho, coloque a gravata de novo. É uma festa formal, não pode ficar desarrumado assim.

BETO

Vovô, os garotos da minha sala estão começando a sabotar as camisas.

ÂNGELO

Pois são um bando de desajustados, isso sim.

Beto encara Ângelo por alguns segundos, depois começa a amarrar a gravata no pescoço com dificuldade. Jonas aparece atrás de Beto e o ajuda a amarrar a gravata.

JONAS

Cara, você não tem mesmo jeito pra essas coisas.

ÂNGELO

Tá vendo Beto, você devia aprender a ser elegante que nem o Jonas.

Jonas está vestindo um terno bem mais alinhado que o de Beto, os cabelos presos em um coque. Beto resmungando e ajeitando a gravata já alinhada. Jonas cumprimenta Maria e Zé Luís, mas eles não prestam atenção.

BETO

Nem encane, que os dois tão presos nos mundinhos deles.

JONAS

Tô de boas. Seu Ângelo, posso roubar o Beto um pouquinho? A galera tá querendo tirar umas fotos lá fora.

ÂNGELO

Fique à vontade, filho. Aproveita e faz propaganda do Beto pras meninas, quem sabe ele arruma uma namoradinha.

BETO

Vô!

JONAS (RINDO)

Pode deixar, seu Ângelo. Bora cara, temos coisas a fazer.

Jonas puxa Beto pelo braço, e Beto finge que vai desarrumar seu cabelo enquanto caminham para fora do salão.

BETO (V.O.)

Jonas e eu éramos melhores amigos desde crianças. Ele era um chato, mas eu gostava de passar meu tempo com ele.

CENA 07 - INT - NOITE - BANHEIRO DO SALÃO DE FESTAS

Beto é jogado dentro de uma cabine no banheiro. Jonas entra logo depois, tranca a porta e beija Beto. Beto retribui o beijo com veemência, suas mãos passando por todo o corpo de Jonas.

BETO (V.O.)

É, eu gostava MUITO de passar meu tempo com Jonas. Começamos a ficar no início da terceiro ano, mas isso não mudou nada na nossa amizade.

Jonas tira o paletó de Beto e o joga no chão.

BETO (V.O.)

Bem, algumas coisas mudaram, mas os upgrades na amizade não significavam que a gente se gostasse mais do que como amigos.

Jonas e Beto param de se beijar quando a descarga da cabine do lado é acionada. Beto limpa a boca e coloca o paletó outra vez, já Jonas desamassa a roupa e arruma o cabelo. Os dois esperam a pessoa sair do banheiro, e então abrem a porta da cabine.

Beto e Jonas se arrumam um pouco mais enquanto se olham pelo espelho, então um garoto entra no banheiro. Ele olha desconfiado para Jonas e Beto, que disfarçam ao lavar as mãos. Jonas sai do banheiro primeiro, e Beto espera o garoto entrar numa das cabines para também sair.

BETO (V.O.)

Pelo menos era o que eu ficava repetindo na minha cabeça o tempo todo.

CENA 08 - INT - DIA - PEIXARIA

O relógio na parede mostra que já passam das 10 horas da manhã. Há poucos clientes na peixaria, alguns esperam para ser atendidos por Beto, que cuida do açougue, enquanto outros passam no caixa que está sob os cuidados de Jonas.

JONAS

Obrigado, volte sempre.

O último cliente da fila do caixa vai embora. Ainda há duas pessoas para pegarem peixe com Beto.

JONAS

Ei, cara. Tava vendo as fotos da formatura, acho que vou ficar só com as digitais mesmo. Mó caro esse negócio de álbum.

Beto corta alguns filés de tilápia e os entrega para uma senhora, que se dirige até o caixa de Jonas.

BETO

Pô mano, eu vi. Eu também ficaria só com as digitais, mas cê sabe como meu avô é. Vou ter que arrumar um trampo extra nos finais de semana, mas é o jeito.

JONAS

Beto, você já trabalha na Oficina nos finais de semana. Volte sempre, dona Neide!

A senhora se despede e vai embora. Beto pega 1 quilo de sardinhas para o último cliente.

BETO

Eu sei, mas outras baladas podem estar precisando de bartender. Posso emendar uma festa na outra.

JONAS

Você gosta de sofrer.

O cliente agradece Beto e vai até o caixa de Jonas.

CLIENTE

Ei garotos, parabéns pela formatura. Estão falando que dois meninos se pegaram no banheiro no meio da festa, sabem se é verdade?

Beto deixa a faca cair e ela corta de relance seu dedo. Beto xinga e corre para pegar um pano e estancar o sangue, enquanto isso Jonas se apressa para atender o cliente.

JONAS

Ah, acho que são só boatos mesmo, seu Jerônimo. Volte sempre!

O cliente vai embora e Jonas faz menção de ir atrás de Beto, mas ele surge outra vez atrás do balcão, agora com o dedo enrolado com um curativo.

JONAS

Sabe, já faz um ano que estamos fazendo essas coisas.

BETO

Sim, e daí?

JONAS

Não acha que a gente devia, sei lá, conversar sobre isso?

Beto pega um peixe inteiro e começa a limpá-lo.

BETO

Que isso, mano. Somos amigos, só um pouco mais carinhosos. Deixa de história.

Jonas rola os olhos, mas fica em silêncio e começa a contar o dinheiro do caixa.

CENA 09 - EXT - DIA - PEIXARIA

É final de tarde, começa a escurecer. Beto tranca a peixaria e vai até o poste onde sua bicicleta está amarrada. No poste do lado está a bicicleta de Jonas, que a solta sem falar com Beto.

Jonas e Beto trocam um olhar sério, então saem pedalando para direções opostas da rua.

CENA 10 - INT - NOITE - FARMÁCIA

Beto passa pelas prateleiras de medicamentos e segue até o balcão, onde Tonho está lendo uma revista de investimentos. Tonho ergue os olhos da revista e sorri incomodado para Beto.

TONHO

Já são quase sete horas, garoto. Volta amanhã, já estou quase fechando.

BETO

É como você disse, são QUASE sete horas. Anda, um dos remédios do meu avô terminou hoje cedo, e ele não pode ficar sem tomar.

Tonho resmunga, mas guarda a revista e pega a receita que Beto tira do bolso. Tonho vai para o estoque e volta carregando várias caixas de remédio, depois as passa pelo leitor de códigos de barra.

TONHO

Deu 650 reais. Vai ser no dinheiro, cartão ou pix?

BETO

Como assim? Mês passado tudo ficava 500 reais.

TONHO

Culpa da inflação, sabe como é.

BETO

Cara, isso é mais da metade do meu salário.

TONHO

Vai querer os remédios do seu avô ou não?

Beto resmunga um xingamento, mas pega seu celular e lê o QR Code com a chave pix da farmácia. Quando o pagamento entra na conta, Tonho entrega uma sacola com os remédios para Beto. Beto vai embora da farmácia.

CENA 11 - EXT - NOITE - CASA DE BETO

Beto chega em uma casa de classe média, mas bastante antiga. Beto desce da bicicleta, entra pelo portão e escuta Maria e Zé Luís discutindo na cozinha. Beto suspira pesadamente, deixa a bicicleta apoiada na parede da casa e dá a volta para entrar pela porta dos fundos.

CENA 12 - INT - NOITE - SALA

A sala é pequena e aconchegante. Há dois sofás, uma mesa de centro e uma estante que cobre a parede toda. Nela estão

diversos porta-retratos, a maioria com fotos de Beto em diferentes idade, e uma TV de tubo ligada em um canal rural de leilão de bovinos, com o volume aumentado.

Ângelo está sentado na ponta de um dos sofás, entretido com o conteúdo da televisão. Beto entra na sala e se senta na outra ponta do sofá, deixa a sacola com medicamentos no assento do meio e cruza as pernas em cima da mesa de centro. É possível ouvir as vozes de Maria e Zé Luís abafadas ao fundos.

ÂNGELO

Vai mesmo deixar esse tênis sujo
em cima da minha mesa?

Beto tira o tênis com as meias, os deixa do lado do sofá, e volta a cruzar os pés em cima da mesa.

ÂNGELO

Melhor assim.

BETO

Qual é o motivo da briga de hoje?

ÂNGELO

Aparentemente seu pai pegou parte
do dinheiro do mercado e foi jogar
no bingo. E sua mãe não gostou nem
um pouco dele não ter comprado a
cerveja dela.

Escuta-se o barulho de vidro se partindo. Nem Ângelo nem Beto demonstram se incomodar com isso, mas Ângelo pega o controle remoto e aumenta o volume um pouco mais.

BETO

É, imagino que não.

O leilão acaba. Beto pega o controle e troca de canal, escolhendo um telejornal para assistirem.

BETO

Vai ter jogo dos Calangos no fim
de semana, o senhor tá afim de ir?

ÂNGELO

Ah filho, tenho mais idade pra
sofrer pelo time da nossa cidade

não. Faz quantas rodadas que eles não ganham? Cinco?

BETO

Nove.

ÂNGELO

Tá vendo. Não, prefiro ficar tranquilo em casa.

Ângelo tem uma crise de tosse. Beto pega o copo de água que está em cima da mesa e o entrega para Ângelo, que dá pequenos goles.

BETO

Estou pensando em ir, se não arrumar mais um trabalho de fim de semana.

Ângelo termina de beber a água e devolve o copo na mesa.

ÂNGELO

Mais um trabalho? Beto, não acha que é jovem demais para trabalhar tanto?

BETO

O senhor tinha três empregos quando tinha a minha idade.

ÂNGELO

Os tempos eram outros, garoto. Agora o que você tem que fazer é estudar. Vi na TV que os resultados dos vestibulares estão sendo liberados, você tem alguma novidade dos seus?

Beto dá de ombros. Ângelo dá um tapinha atrás da cabeça de Beto, que resmunga em reclamação.

ÂNGELO

Pode parando de ficar calado.

BETO

Tá bom, tá bom... Eu consegui uma bolsa de 100% numa universidade, no curso que eu quero fazer.

Ângelo sorri e dá um aperto carinhoso no ombro de Beto.

ÂNGELO

Que maravilha, meu filho. O vô tem muito orgulho de você.

BETO

Eu acho que não vou aceitar não...

ÂNGELO

Oshe, e por que não, menino?

BETO

Porque é lá em Cristalina do Norte.

Ângelo e Beto ficam algum tempo em silêncio. O telejornal termina e uma novela começa a passar na TV.

ÂNGELO

Beto, Cristalina do Norte não fica assim tão longe de Tremedal do Sul. Podemos achar um jeito de manter você lá, de você visitar a gente de vez em quando.

BETO

E com que dinheiro, vô? A gente mal se aguenta aqui, imagina comigo lá pagando aluguel e mais tudo. Não, é melhor eu ficar por aqui e arrumar mais um emprego.

ÂNGELO

Sei que minha aposentadoria não é muita coisa, mas se somar com os salários dos seus pais, dá pra gente se virar aqui nós três. E você pode arrumar um trabalho lá, pra ajudar nos seus gastos.

A briga de Maria e Zé Luís termina. Beto abaixa o volume da TV.

BETO

O senhor bem sabe que meus pais torram o dinheiro deles em bebida

e jogos. Se eu for embora, não vão conseguir manter a casa.

ÂNGELO

Ocê não deveria ter que desistir dos seus sonhos por causa dos erros dos seus pais. Oh Beto, eles não são seus filhos não, deixa que quando a água bater na bunda eles acordam.

Beto e Ângelo são interrompidos por Maria, que entra na sala com uma cara irritada.

MARIA

A janta tá pronta. Andem, não demorem, que Zé Luís já gastou toda a minha paciência.

CENA 13 - INT - NOITE - COZINHA

Zé Luís, Maria, Ângelo e Beto estão jantando sentados ao redor de uma pequena mesa, que possui uma panela de ensopado e uma jarra com suco de morango. Todos estão em silêncio, e Maria troca olhares raivosos com Zé Luís.

BETO

Mãe, por que estamos comendo sopa nesse calor?

MARIA

Porque é o que deu pra fazer com a comida que seu pai comprou no mercado.

BETO

Pai, você só comprou legumes e carne dura?

ZÉ LUÍS

Filho, pare de reclamar, que tem gente que tem muito menos que a gente e é feliz.

BETO

Eu sei disso, mas é foda comer só isso numa casa com 4 rendas.

ÂNGELO

Olha a boca, garoto.

Beto resmungava um pedido de desculpas. Maria bebe o resto de suco de seu copo e o bate com força contra a mesa.

ZÉ LUÍS

Cuidado, mulher. Não me quebre outro copo, por acaso tem dinheiro pra repor tudo isso?

MARIA

Falou o rico, né Zé Luís. O menino tá certo, você deixou de trazer um monte de coisa da lista porque foi jogar dinheiro fora na merda de um bingo.

ÂNGELO

Olha a boca, filha.

Zé Luís deixa os talheres caírem no prato e cruza os braços.

ZÉ LUÍS

Pelo menos apostando eu tenho chance de melhorar a vida da nossa família. Fala pra mim Maria, o que se entupir de cachaça faz de bom pra gente?

MARIA

Faz eu me esquecer que casei com um pamonha que nem você.

ÂNGELO (GRITANDO)

Calem a boca, os dois!

Maria e Zé Luís ficam quietos enquanto Ângelo tem uma crise tosse. Beto se levanta, pega um comprimido e o entrega para Ângelo, que o bebe com um gole do suco. Beto se senta novamente e continua tomando sua sopa.

ÂNGELO

Em vez de ficarem aí brigando que nem duas mulas, por que não dão parabéns pro filho de vocês que entrou numa faculdade?

Zé Luís e Maria voltam seus olhares para Beto, que está de cabeça baixa remexendo a sopa com a colher.

MARIA

Mas filho, não tem faculdade aqui em Tremedal.

BETO

Eu sei, eu passei em uma lá em Cristalina do Norte.

ZÉ LUÍS

Isso é muito longe, Beto. Não acho uma boa ideia você ir estudar, vai ter que largar seus empregos.

MARIA

É, quem vai ajudar com as contas da casa?

ZÉ LUÍS

Sinto muito, filho. Mas precisamos de você aqui, quem sabe daqui alguns anos.

Beto pede licença e se levanta, deixa o prato ainda com sopa em cima da pia, e sai da cozinha com uma expressão triste no rosto. Ângelo resmunga irritado e também se levanta.

ÂNGELO

Vocês dois tinham que sentir é muita vergonha. Dois marmanjos que se comportam que nem crianças mimadas, que precisam que o filho adolescente tome conta de vocês. Parem de atrapalhar a vida do garoto, já passou da hora de crescerem.

Ângelo vai atrás de Beto e sai da cozinha. Maria e Zé Luís se entreolham, e continuam a comer.

MARIA

Tá vendo, você sempre deixa todo mundo irritado.

ZÉ LUÍS

Vá ver se estou na esquina mulher,
oshe.

CENA 14 - INT - NOITE - QUARTO DE BETO

Beto está deitado em sua cama olhando para o teto quando Ângelo bate na porta. O quarto mantém os mesmos móveis do que antes, mas está sem as decorações infantis.

BETO
Pode entrar.

Beto continua olhando para o teto quando Ângelo entra e fecha a porta atrás de si. Ângelo se senta na cama e aperta de leve a canela de Beto.

ÂNGELO
Não fique chateado não, garoto.
Sabe que não deve dar ouvidos pro
que seus pais falam.

BETO
Não tô chateado, tô pensando. Eles
têm razão, eu preciso ficar aqui,
cuidar de vocês.

ÂNGELO
Oshe, e eu por acaso sou algum
velho gaga que precisa de
cuidados? Seus pais podem buscar
meus remédios pra mim, e sei me
virar muito bem aqui em casa.

BETO
E quem vai cuidar dos meus pais?
Esconder o dinheiro do papai, ou
ir buscar a mamãe no bar de noite?

ÂNGELO
Beto, seus pais são adultos, não
precisam que um rapaz tome conta
deles. E quem sabe sem você aqui,
eles não se tocam que precisam ter
mais responsabilidade com eles
mesmos.

Ângelo dá duas batidinhas na perna de Beto e se levanta. Beto vira a cabeça para olhar para Ângelo, que para na porta antes de sair.

ÂNGELO

Sabe filho, você devia aceitar essa bolsa e começar a trilhar o seu caminho. Se for pra ficar aqui, que seja por decisão sua, não use seus pais ou a mim como desculpa.

Ângelo sai e fecha a porta. Beto volta a encarar o teto.

CENA 15 - INT - DIA - RODOVIÁRIA DE TREMEDAL DO SUL

Beto está na área de embarque com uma mochila nas costas e segurando no cabo de uma grande mala. Maria, Zé Luís e Ângelo estão com ele, todos esperando o ônibus chegar.

ZÉ LUÍS

Tem certeza de que quer fazer isso filho? Ainda da tempo de desistir.

ÂNGELO

Zé Luís, eu juro que te empurro na frente de um ônibus se você continuar falando.

ZÉ LUÍS

Poxa sogro, mas...

Ângelo faz menção de ir pra cima de Zé Luís, que se esconde atrás de Maria. Maria reclama e dá um tapa em Zé Luís, Beto dá risada. Um ônibus se aproxima e estaciona na plataforma na frente deles.

BETO

Acho que esse aqui é o meu ônibus.

MARIA

Está bem, meu filho. Tome cuidado, e ligue quando chegar lá, está bem?

ZÉ LUÍS

Isso, e não dê atenção para estranhos.

MARIA

A gente te ama.

ZÉ LUÍS

Sim, muito.

Beto sorri e abraça Maria e Zé Luís.

MARIA

Não se esqueça de arrumar um emprego o quanto antes e ajudar a gente aqui, ok?

ZÉ LUÍS

Seria bom se conseguisse um salário maior que o da peixaria.

ÂNGELO

Já chega vocês dois, parecem dois urubus na carniça. Andem, vão indo pro carro que quero trocar uma palavrinha com meu neto.

Maria e Zé Luís resmungam, mas vão embora dali. Ângelo tosse algumas vezes, mas sorri para Beto e segura em seus ombros.

ÂNGELO

Você está fazendo a coisa certa, garoto. Aproveite a vida na faculdade, estude muito, e não engravide ninguém.

BETO

Vovô.

ÂNGELO

Enfim, saiba que o vô está muito feliz e orgulhoso. Cristalina do Norte não é tão longe, venha nos visitar de vez em quando.

BETO

Prometo.

As pessoas começam a subir no ônibus. Beto e Ângelo se abraçam, trocam um último olhar e Beto embarca no ônibus.

Ângelo observa o ônibus sair da plataforma e ir embora da rodoviária.

CENA 16 - INT - DIA - ÔNIBUS

Beto está observando a estrada pela janela. Há um homem barrigudo dormindo no assento ao seu lado, ele ronca bem alto.

O homem derruba a cabeça no ombro de Beto, e baba. Beto faz cara de nojo e balança o ombro, empurrando a cabeça do homem para o outro lado. Beto volta a observar a estrada pela janela.

CENA 17 - EXT - DIA - ESTRADA

O ônibus passa debaixo de uma placa escrito "Bem-vindos à Cristalina do Norte".

CENA 18 - INT - DIA - RODOVIÁRIA DE CRISTALINA DO NORTE

É final de tarde. Beto desce do ônibus com a mochila nos ombros, e pega sua mala no bagageiro. Várias pessoas se aproximam para pegar suas malas, e Beto se espreme no meio delas para sair da área das plataformas.

Beto segue na direção da saída, onde um segurança baixinho está de pé com as costas apoiadas na parede. Quando Beto se aproxima, o segurança ajeita a postura e estufa o peito.

SEGURANÇA

Algum problema, rapaz?

BETO

Boa tarde, eu queria saber se tem algum ponto de ônibus por aqui.

SEGURANÇA

Tem na rua de baixo, mas de domingo não passa nenhum ônibus. Cê tá indo pra onde?

BETO

Tô indo pro bairro Lagoinha, conhece?

SEGURANÇA

Ah, sei sim. Molecada que vem pra faculdade mora tudo por ali. Olha, você pode pegar um dos táxis daqui da rodoviária, mas um carro de aplicativo fica mais barato.

BETO

Tá certo, obrigado.

Beto passa pelo segurança e vai para fora da rodoviária.

CENA 19 - EXT - NOITE - RODOVIÁRIA DE CRISTALINA DO NORTE

Beto está sentado em um banco na frente da rodoviária, seu celular aberto em um aplicativo de corridas de carro. Os dizeres "buscando um motorista" aparecem na tela, e um círculo gira infinitamente. Beto bufa em frustração e boceja, seu rosto mostra sinais de cansaço.

Um adolescente usando capuz se aproxima silenciosamente de Beto, que não nota sua presença por estar olhando para o celular. O adolescente estica a mão para roubar o celular de Beto, mas é empurrado por uma mulher.

MULHER

Vai assaltar outro pobre coitado, seu infeliz!

Beto se assusta com a confusão, e o adolescente foge correndo. PALOMA (18 anos) se senta na outra ponta do banco, ela também porta uma mochila e uma mala.

PALOMA

Cara, tem que ficar esperto com esses trombadinhas de rodoviária. Nunca te roubaram, não?

BETO

Não, é a primeira vez que tô viajando.

Paloma se espanta com a informação dada por Beto.

PALOMA

Caramba, cara! E de onde você é?

BETO

Tremedal do Sul.

PALOMA
Nunca ouvi falar.

BETO
É uma cidade pequena, umas quatro horas daqui. E você, é daqui mesmo?

PALOMA
Que nada, vim lá de São Paulo fazer faculdade.

BETO
Também vim pra cá fazer isso. Cara, trocar a capital pelo meio do nada... Corajoso.

PALOMA
Pode falar, é estúpido, não é? Mas eu queria sair de casa e me enfiar no mundão. Fala sério, toda família tem aquela pessoa que estuda no fim do mundo e volta só nos feriados.

BETO
Sim, geralmente quem chamam de "ovelha negra"

PALOMA
Ah, então estou seguindo o roteiro certinho então.

Os dois riem. Um motorista aceita a corrida de Beto. Paloma pede um carro, e sua corrida é aceita imediatamente.

BETO
Fala sério, tô esperando um motorista me aceitar faz 2 horas.

Paloma se inclina e olha para o celular de Beto.

PALOMA
Talvez seja por você ter só sete corridas no aplicativo. Fala sério, cara.

BETO

Oshe, pra quê gastar com isso se posso ir de bike ou ônibus nos lugares?

PALOMA

Você tem um ponto, eu mesma só uso metrô.

O carro de Paloma chega. Ela se despede de Beto, coloca as coisas no carro e vai embora. Logo em seguida o carro de Beto chega, ele olha uma última vez para a rodoviária antes de entrar no carro.

CENA 20 - EXT - NOITE - CONDOMÍNIO

Beto chega em um condomínio de kitnets, é possível ver pelo portão vazado alguns jovens sentados em cadeiras no pátio central. Beto desce do carro e vai até o portão, um dos jovens se aproxima para falar com ele.

BETO

Opa, boa noite. Eu sou o Beto, aluguei a kitnet 3 pela internet. Devia ter chegado mais cedo, mas nenhum carro me aceitava.

JOVEM

Ah, tranquilo cara. A dona Marta avisou que ia chegar umas pessoas novas e deixou sua chave comigo, pode entrar.

O jovem abre o portão para Beto e entrega uma chave para ele. Beto cumprimenta os outros jovens e segue até a kitnet 03.

CENA 21 - INT - NOITE - KITNET DE BETO

Beto fecha a porta da kitnet atrás de si e larga a mochila e a mala perto dela. O lugar possui o quarto, sala e cozinha conjugados com alguns móveis, e Beto se joga em um colchão de solteiro que está no chão encostado em um canto.

Beto estica as costas, então pega o celular e liga para seu pai. Depois de alguns toques, Zé Luís atende meio sonolento.

ZÉ LUÍS

Isso são horas de ligar, Beto? Por Deus, tenho que trabalhar amanhã cedo.

BETO

Pai, você não trabalha de segunda-feira.

ZÉ LUÍS

Você me entendeu.

BETO

Desculpa a hora, foi difícil achar um carro que me levasse até o condomínio.

MARIA

Com quem é que você tá falando, Zé?

Escuta-se Maria e Zé Luís discutindo por trás da chamada.

MARIA

Quem é você, sua sirigaita?

A voz atordoada de Maria indica que ela bebeu.

BETO

Mãe, sou eu.

MARIA

Ah, meu filho! Chegou bem aí? Demorou pra ligar pra gente, eu já tava ficando aflita.

BETO

Desculpa, mamãe. É que...

MARIA

Viu, tem como você...

(Pausa, Maria tosse como se fosse vomitar)

Tem como você enviar um dinheirinho pra sua mãe? O pessoal do bar tá me cobrando.

ZÉ LUÍS (AO FUNDO)

Também, cê bebe que nem um Chevette velho e não paga.

MARIA

Cala a boca, ô imprestável.

Beto suspira e aperta a base do nariz.

BETO

Tá, tá mãe. Amanhã te faço um pix, agora me diga, o vovô tá acordado?

MARIA

Tá sim, falou que não ia dormir sem falar contigo antes.

BETO

Tá, então passe o telefone pra ele, por favor.

Escuta-se a movimentação de Maria, depois a tosse de Ângelo.

ÂNGELO

Beto, meu filho, o vô tava preocupado.

BETO

Eu sei, vô. Desculpa, nenhum carro de aplicativo me aceitava.

ÂNGELO

Tinha ônibus não?

BETO

De domingo não passa nenhum.

Ângelo tem uma crise de tosse.

BETO

Vô, o senhor tomou os remédios agora de noite?

ÂNGELO

Sim, filho. Não se preocupe com o vô não. Agora me conta, como foi a viagem? Ai é bonito?

BETO

Ah vô, a viagem não foi muito confortável, mas cheguei bem. Aqui é bonito sim, bem maior do que aí. Quase que fui roubado na rodoviária, o senhor acredita? Sorte que uma menina me ajudou.

ÂNGELO

Tem que tomar cuidado, aí não é tão tranquilo como Tremedal do Sul. Tá bem, meu filho, o vô vai dormir que tá tarde.

BETO

Tá certo vô, boa noite. Mande um beijo pro pai e pra mãe, eles tão bem?

ÂNGELO

Tão do mesmo jeito, Beto. Mas não se preocupe com a gente não, pense só em se ajeitar aí. Boa noite.

Beto desliga, deixa o celular no chão e olha para o teto. Beto coça os olhos, boceja, e vai fechando as pálpebras devagar.

CENA 22 - INT - DIA - KITNET DE BETO

Beto acorda com barulhos vindos da kitnet do lado, está vestindo as mesmas roupas da viagem e um rastro de baba marca sua camiseta. Beto se levanta, pega uma toalha na mala e vai tomar banho, deixa a porta do banheiro entreaberta.

Elipse. Beto sai do banheiro com a toalha amarrada na cintura e os cabelos molhados. Alguém bate na porta. Beto fica em silêncio olhando para a porta, mas atende quando a pessoa bate de novo.

BETO

O que você está fazendo aqui?

Paloma está do outro lado da porta com os cabelos bagunçados e expressão animada.

PALOMA

Vou começar a achar que está me seguindo, senhor "quase roubado na rodoviária".

BETO
Meu nome é Beto.

PALOMA
Você não se apresentou ontem.

BETO
Nem você.

PALOMA
Pois bem, eu sou a Paloma.

Paloma estende a mão para Beto, que a aperta desconfiado.

PALOMA
Que foi, eu não morde não. Pelo menos não na maioria das vezes. Já que vamos ser vizinhos, está afim de praticar um ato de gentileza para minha pessoa?

BETO
Que seria...?

PALOMA
Trocar a resistência do meu chuveiro. Posso consertar um cano, montar um armário, mas morro de medo de tomar choque.

BETO
Tá bem, só deixa eu colocar uma roupa.

PALOMA
Beleza, vou deixar a porta aberta.

Paloma sai. Beto suspira e fecha a porta.

CENA 23 - INT - DIA - BANHEIRO DE PALOMA

Beto está de pé em cima de uma cadeira trocando a resistência do chuveiro. Paloma está sentada no vaso

sanitário segurando o celular com a lanterna ligada, para iluminar um pouco mais o que Beto está fazendo.

PALOMA

Mas me conta, veio fazer qual curso aqui?

BETO

Serviço Social.

PALOMA

Cara, tem certeza que não é um "stalker" meu?

BETO

Com certeza. Viu, ilumina mais pra cá.

Paloma muda o celular de posição.

BETO

Por que cê acha que tô te perseguindo?

PALOMA

Porque eu também vou fazer Serviço Social.

BETO

Realmente, é muita coincidência junta. Tu pode estar me perseguindo também.

PALOMA

Oshe, e que interesse eu teria em você?

BETO

Serviços de marido de aluguel.

Paloma ri. Beto termina de instalar a resistência do chuveiro, desce da cadeira e se senta nela.

PALOMA

Você tem um ponto. Mas sério cara, obrigada.

BETO

Que isso, qualquer coisa pode me chamar.

PALOMA

Bora dar rolê pela cidade depois do almoço? Conhecer alguns lugares e tals...

Beto pensa por alguns instantes.

BETO

Pode ser, mas tenho que arrumar minhas coisas ainda. E não posso gastar muito.

PALOMA

E eu lá tenho cara de rica? Te ajudo com as suas coisas, a gente come uma coxinha na rua e vamos fazer passeio de pobre, beleza?

BETO

Beleza.

Os dois saem do banheiro, Beto leva a cadeira com ele.

CENA 24 - EXT - DIA - LANCHONETE

Trilha musical durante as cenas do passeio.

Beto e Paloma estão sentados em uma mesa de plástico em frente a uma lanchonete, os dois estão comendo coxinha e bebendo suco de laranja. Beto conta uma piada para Paloma, que ri e se engasga com o suco. Beto bate nas costas de Paloma até ela desengasgar.

CENA 25 - EXT - DIA - FONTE DA PRAÇA PRINCIPAL

Beto e Paloma estão observando a fonte da praça principal da cidade, outras pessoas fazem o mesmo. Há uma placa de madeira na frente da fonte, com os dizeres "Há quem diga que sortudo é quem oferta na ponte de Cristalina".

BETO

Isso nem é uma rima de verdade.

PALOMA

Deixe de ser chato e joga uma moeda.

Paloma pega uma moeda no bolso do shorts, fecha os olhos e joga a moeda na água. Beto revira os olhos, mas vasculha os bolsos da bermuda até encontrar uma moeda e também a joga na água.

Quando Paloma e Beto se afastam e as demais pessoas também, um VELHO morador de rua se aproxima e pega as moedas da fonte. O velho ri e beija as moedas.

CENA 26 - EXT - DIA - LOJA CARA

Beto e Paloma observam canecas pela vitrine de uma das lojas da rua. O preço de cada caneca com estampas em homenagem à Cristalina do Norte é de 75 reais. Beto e Paloma se entreolham, Paloma sorri e faz sinal com a cabeça para Beto segui-la, depois se afasta da loja.

CENA 27 - EXT - DIA - BARRAQUINHA DE RUA

Paloma está comprando uma caneca em uma barraquinha na rua. A VENDEDORA digita o valor de 20 reais na maquininha do cartão, Paloma passa o cartão e se despede. Beto está esperando em um banco perto da barraquinha, também com uma caneca nas mãos. Quando Paloma se aproxima, os dois sorriem e batem as mãos.

CENA 28 - EXT - NOITE - CONDOMÍNIO DE KITNETS

É início da noite. Beto e Paloma param na frente das kitnets 3 e 4, os dois seguram as sacolas das canecas que compraram. Beto destranca a porta da kitnet 3, abre a porta, mas não entra. Em vez disso, se encosta no batente e fica de frente para Paloma.

BETO

Sabe, o rolê hoje foi bem legal.

PALOMA

É, foi bom conhecer um pouco a cidade. E você até que é divertido quando quer.

BETO

Você me chamou de chato pelo menos três vezes essa tarde.

PALOMA

Pois é, podia ter chamado dez se tu não tivesse me feito rir com suas piadas idiotas.

BETO

Quase te matei no processo, mas acontece.

Os dois riem.

PALOMA

Enfim, quer que eu te espere pra gente ir juntos amanhã pra faculdade?

BETO

Acho que as aulas só começam na quarta.

PALOMA

Sim, mas vai ter um negócio especial pros calouros ou algo assim, tô afim de conhecer o pessoal.

Beto coça a nuca, desconfortável.

PALOMA

Mas cê não precisa ir se não quiser.

BETO

Não não, eu vou. Só não gosto muito de tumulto, ainda mais quando não conheço ninguém.

PALOMA

Relaxa, eu vou ficar contigo.

Paloma boceja, e Beto faz a mesma coisa.

PALOMA

Agora me deixe que vou ligar pra minha mãe e dormir. Até amanhã, te encontro às 8.

BETO
Beleza, boa noite.

Paloma destranca a kitnet 4, abre a porta e entra, fecha a porta. Beto estala o pescoço, depois entra na kitnet 3 e fecha a porta.

CENA 29 - EXT - DIA - PARQUE

O dia está ensolarado. É o parque perto da casa de Beto, todo o ambiente está vazio. Apenas Beto e Jonas estão presentes, os dois estão deitados em cima de uma canga debaixo de uma grande árvore, ambos estão de barriga para cima olhando para o céu.

JONAS
Faz só uns dias que cê foi embora e eu já tô com saudade, sabia?

Jonas vira de frente para Beto e faz carinho em seu rosto. Beto relaxa com o carinho, mas continua olhando para cima.

JONAS
Pena que tu é um idiota que nem sabe o que sente, né cara.

Jonas para o carinho. Beto vira a cabeça para Jonas. Nuvens começam a surgir no céu.

BETO
Tá falando do quê?

JONAS
Tu acha mesmo que a gente é só amigo? Que o que rola entre nós pode rolar com qualquer outra pessoa?

Mais nuvens surgem, o céu agora está nublado.

BETO
Que isso cara, a gente não namora não.

JONAS
Verdade, mas eu não tô falando disso. Tô falando de você não aceitar o que sente por mim.

Raios e trovões começam a soar, o vento bagunça os cabelos de Jonas e Beto. Beto deita o corpo de frente para Jonas.

BETO

Não é que eu... Eu não posso... É que...

Os raios e trovões se intensificam. Começa a chover forte, e logo Jonas e Beto ficam enchardados.

JONAS

Não pode, ou tem medo?

Jonas se levanta e vai embora. Um raio corta o céu, iluminando tudo ao redor, o que deixa o ambiente esbranquiçado.

CENA 30 - INT - DIA - KITNET DE BETO

Beto acorda com um pulo, o despertador tocando alto no chão ao lado do colchão. É possível perceber que Beto desfez a mala e que suas coisas estão mais arrumadas pelo ambiente, mas a kitnet ainda está meio bagunçada.

Ouve-se o som de chuva, e um trovão soa alto. Beto coça os olhos, e se levanta do colchão.

CENA 31 - INT - DIA - ÔNIBUS

Paloma e Beto estão sentados lado a lado no ônibus lotado, a maioria dos passageiros é jovem. Uma chuva forte cai no lado de fora, e Beto observa pela janela.

PALOMA

Que que foi? Cê tá calado demais.

BETO

Eu sou uma pessoa quieta.

PALOMA

Mas não que nem um morto.

BETO

Dormi bem não, e não tô animado em ter que descer do ônibus nessa chuva.

PALOMA

Relaxe que é chuva passageira,
logo passa.

Um trovão ruge, fazendo Paloma dar um pulo no banco. Beto ri timidamente, ainda olhando pela janela.

PALOMA

Também não dormi bem hoje, na
verdade tô praticamente virada.

Beto vira o rosto para Paloma, que tem uma expressão triste.

PALOMA

Tá afim de falar os motivos da sua
insônia?

BETO

Tô não, e você?

PALOMA

Não sei. Talvez.

O ônibus passa violentamente por uma lombada. Paloma xinga baixinho e se ajeita no banco outra vez.

PALOMA

Bateu saudade da minha ex, foi
isso.

A chuva diminui. Beto se ajeita no banco e coça a nuca.

BETO

Hum, e faz tempo que vocês
terminaram?

PALOMA

Não, faz nem duas semanas ainda.
Terminamos porque mudei de cidade
e tals, não ia dar certo sabe.

BETO

Sei...

Beto e Paloma ficam em silêncio. Para de chover, e as nuvens começam a se dissipar.

PALOMA

As coisas não vão ficar estranhas
porque sou lésbica, né?

BETO
Por que ficariam?

PALOMA
Sei lá, te conheço faz dois dias.
Vai que você votou no inelegível
nas últimas eleições.

Beto deixa escapar uma risada.

BETO
Relaxa, não sou idiota pra ter
feito uma coisa dessas.

Beto e Paloma trocam um olhar profundo. Paloma descansa a
cabeça no ombro de Beto por um tempo, depois dá sinal para
o ônibus parar.

PALOMA
Vamos garoto, é a nossa deixa.

CENA 32 - EXT - DIA - CAMPUS DA UNIVERSIDADE

Muitas pessoas, a maioria de jovens adultos, andam de um
lado para o outro pelo campus da universidade. Há pessoas
de diversos corpos, cores e gêneros, formando um ambiente
plural.

Beto e Paloma estão parados no meio do pátio observando a
multidão. Paloma demonstra estar à vontade e animada em
estar ali, já Beto mostra um pouco de desconforto.

BETO
A gente não tá atrasado pro evento
dos calouros?

PALOMA
É mesmo? Cara, nem percebi. Olha
quanta gente.

BETO
Perto de São Paulo isso deve
parecer nada.

PALOMA

Me deixa aproveitar o momento? A gente finalmente tá na faculdade, porra!

Beto sorri de lado e estica o corpo, começando a relaxar.

BETO

É, e estamos perdidos na faculdade.

PALOMA

Estamos nada, eu sei como chegar na sala onde vai rolar o evento. Pode confiar em mim.

CENA 33 - INT - DIA - SALA DE AULA

Paloma abre a porta de uma sala de aula e entra com Beto logo atrás de si, a sala está cheia de alunos calouros sentados nas carteiras. Na parte da frente da sala há um rapaz apresentando alguns slides, ele usa roupas da Atlética da universidade.

Paloma e Beto se sentam nas últimas carteiras disponíveis no fundo da sala. BRENNO (20 anos), o jovem que está falando, olha para os dois e sorri, mas continua seu discurso.

BRENNO

E vamos encerrar a semana de recepção dos calouros com uma festa na casa do Joca e do Flávio na sexta-feira às oito da noite.

Dois jovens que estão sentados na primeira fileira acenam para o resto da sala. Algumas pessoas batem palmas e assoviam.

BRENNO

É isso pessoal, agora vamos lá pra quadra começar a gincana!

Todos, menos Beto e Paloma, comemoram e começam a sair da sala. Brenno fica para trás conversando com JOCA e FLÁVIO.

BETO

Tá vendo, a gente devia ter perguntado pra alguém onde era a

sala, não ficado andando por aí durante 1 hora.

PALOMA

Sou uma mulher independente, não preciso de ajuda.

BETO

Tu é uma mulher teimosa, isso sim.

BRENNO

Oh atrasados, vocês vão ficar pra trás.

Paloma e Beto olham para a porta da sala, onde Brenno está parado com os braços cruzados e um sorriso de canto. Apenas os três continuam na sala.

BRENNO

Enquanto vocês não chegavam, expliquei pra galera que hoje vai rolar uma gincana de integração com alguns outros cursos. Temos uma queimada para vencer contra a galera de Filosofia, bora!

Paloma e Beto seguem Brenno para fora da sala.

CENA 34 - INT - DIA - QUADRA

Paloma e Beto estão juntos com os demais calouros de Serviço Social no lado direito da quadra, enquanto do lado esquerdo estão os calouros de Filosofia. Brenno, Flávio e Joca conversam com alguns veteranos de Filosofia, enquanto Paloma e Beto observam as pessoas ao seu redor.

PALOMA

Vai ser moleza ganhar dessa galera. Olha lá, são tudo fraquinhos.

BETO

É, acho que vai ser sim. Sabia que eu era campeão de queimada na escola?

PALOMA

É sério?

BETO

Não.

Paloma dá um tapa no braço de Beto, que dá risada. Brenno e os outros veteranos vão para o canto da quadra, e o jogo começa.

Um calouro de Serviço Social começa com a bola e tenta acertar uma caloura de Filosofia, mas ela desvia. Outra caloura de Filosofia pega a bola e joga contra o calouro de Serviço Social que começou o jogo, e consegue acertá-lo.

PALOMA

É, talvez não seja tão fácil assim.

O calouro de Serviço Social que foi atingido sai da quadra e vai ficar perto de Brenno, Flávio e Joca. O jogo começa outra vez, agora com a bola no campo de Filosofia.

Elipse. Restam apenas seis pessoas em quadra, três de cada time. Paloma joga a bola e acerta um calouro de Filosofia, agora restam apenas outro menino e uma menina. LETÍCIA (18 anos), a caloura de Filosofia, consegue segurar a bola quando o calouro de Serviço Social tenta acertá-la, e ele é eliminado. Agora restam apenas Paloma e Beto no campo de Serviço Social.

O calouro de Filosofia consegue acertar Paloma, e ela é eliminada.

PALOMA

Bora garoto, confio em você.

Paloma dá um tapinha no ombro de Beto antes de sair da quadra. Todos os alunos de serviço social fazem um coro de torcida para Beto. O calouro de Filosofia tenta acertar Beto, mas Beto consegue segurar a bola e o calouro de Filosofia é eliminado.

BETO

É, acho que é entre eu e você.

LETÍCIA

Não cheguei até aqui pra perder.

Letícia e Beto tentam acertar um ao outro, mas conseguem desviar de todas as bolas. Os alunos de Filosofia

incentivam Letícia, enquanto os de Serviço Social torcem por Beto.

Beto desvia de mais um arremesso de Letícia, depois joga a bola contra ela com força. Letícia tenta segurar a bola, mas a bola bate em seu rosto, e Letícia cai no chão. Os veteranos de Filosofia correm até Letícia, e Beto também vai até ela.

BETO

Meu Deus, me desculpa! Acho que exagerei um pouco na força.

Letícia se senta no chão com a mão no nariz, mas sorri levemente para Beto.

LETÍCIA

Relaxa, o meu nariz já era torto de qualquer forma.

Os veteranos de Filosofia levam Letícia para fora da quadra, e os outros alunos de Filosofia começam a ir embora também. Os alunos de Serviço Social correm até Beto e pulam com ele em comemoração pela vitória.

CENA 35 - INT - DIA - AUDITÓRIO

Beto está sentado no meio de um auditório lotado, um professor está no palco apresentando slides sobre o funcionamento da universidade. A cadeira ao lado de Beto está vazia, apenas com uma mochila em cima.

Paloma entra no auditório e segue até a cadeira ao lado de Beto, as pessoas olham de cara feia enquanto ela passa. Paloma tira a mochila da cadeira e a entrega para Beto, depois se senta. Beto balança a cabeça em negação, mas sorri quando Paloma faz sinal de positivo com o polegar.

CENA 36 - INT - NOITE - KITNET DE BETO

Beto está fritando um ovo, seu celular está apoiado na janela com uma chamada de vídeo em aberto. O rosto de Ângelo aparece bem próximo, só é possível ver seus olhos e a parte de cima do nariz.

BETO

Vovô, não precisa ficar com o celular tão perto do rosto. Assim não consigo te ver direito.

Ângelo se afasta um pouco até seu rosto aparecer completamente na tela do celular, mas continua bastante próximo.

ÂNGELO

Essas tecnologias são difíceis demais de usar, por Deus!

Beto termina de fritar o ovo e o coloca em um prato que já contém arroz com feijão. Beto come de pé.

ÂNGELO

E aquela menina que você quebrou o nariz, já viu ela de novo?

BETO

Vô, eu não quebrei o nariz dela.

ÂNGELO

Mas o nariz ficou torto.

BETO

Ela falou que o nariz dela já era torto.

ÂNGELO

Viu ela outra vez, ou não?

BETO

Não, esses dias estamos fazendo atividades só com os calouros do curso mesmo.

Ângelo começa a tossir. Ele se afasta e sai do alcance da câmera, depois aparece de novo bebendo água em um copo.

ÂNGELO

Hum. E na festa que você vai amanhã? Será que a moça vai?

BETO

Acho que não, é algo mais pro pessoal do curso mesmo. E por que tá tão interessado nessa menina, vô?

ÂNGELO

Vocês tiveram um clima, vai que
ela aceita sair com você.

Beto se engasga com a comida, e ergue os braços e tosse
para se desengasgar.

BETO

Acho que jogar uma bola na cara de
uma menina não é a melhor maneira
de flertar.

ÂNGELO

Que nada, eu conheci sua avó
quando caí de bicicleta em cima
dela. Nena se apaixonou na mesma
hora.

Ângelo tem mais uma crise de tosse. Beto termina de comer,
deixa o prato na pia, pega o celular e se senta no colchão
no chão.

ÂNGELO

Você tem que fazer coisas de
jovem, meu filho. Sair, conhecer
pessoas. Estudar é muito
importante, mas se permita se
divertir um pouco.

BETO

Tá bem, vovô.

ÂNGELO

Você tem camisinha?

BETO

Sim, vovô.

ÂNGELO

Porque sou novo demais para ter
bisnetos.

BETO

Fique tranquilo que desse mato não
sai coelho.

ÂNGELO

Porém espero que um dia saia.

Barulhos de uma discussão começam a surgir atrás de Ângelo, que resmungava incomodado.

ÂNGELO

Tua mãe trouxe seu pai de volta da casa de apostas, logo ela vai pedir o celular dela. Boa noite meu filho, e juízo amanhã.

BETO

Boa noite, vovô.

Ângelo encerra a ligação. Beto olha para o celular bloqueado por alguns segundos.

CENA 37 - INT - DIA - SALA DE TERAPIA

Laura abre a porta da sala e Beto entra, demonstrando estar tímido. Ele se senta em uma das poltronas enquanto Laura vai até o armário e pega um caderninho novo de dentro dele. Laura então se senta na outra poltrona, de frente para Beto, e destampa uma caneta.

LAURA

Então, como conversamos por telefone, meu nome é Laura e sou psicóloga aqui da Universidade. Prefere que eu te chame de Roberto, Beto, algum outro nome...?

BETO

Beto está bom.

Laura faz uma anotação no caderno.

LAURA

E então, o que te traz aqui hoje? Você tinha comentado que é calouro, e que não é daqui da cidade.

BETO

É, eu cheguei faz poucos dias, sou do interior.

Laura faz uma nova anotação.

BETO

Bem, eu te procurei porque... Ando meio ansioso, é muita coisa acontecendo ao mesmo tempo na minha vida, sabe.

LAURA

Realmente, seria estranho se você não tivesse sido atingido por esse turbilhão de alguma forma.

Laura faz uma nova anotação.

LAURA

Tem alguma coisa específica que está te deixando mais ansioso?

Beto se remexe na poltrona, desconfortável.

BETO

Acho que minha família, estou preocupado com eles.

LAURA

Fale mais sobre sua família, você mora com seus pais?

BETO

Sim, e com meu avô, pai da minha mãe. Meu pais são... Complicados. Eles não sabem se virar sozinhos, são viciados em álcool e apostas, e vivem com problemas de dinheiro.

Laura faz uma nova anotação, agora um pouco mais demorada.

LAURA

Entendo. E o seu avô, ele também tem esses problemas?

BETO

Não, o vovô é a pessoa mais centrada que conheço. Ele praticamente me criou sozinho no meio desse caos todo, somos muito próximos. Mas ele tem um problema no pulmão e está cada vez pior, e

agora eu não estou lá para cuidar dele.

Laura faz uma nova anotação demorada.

LAURA

É, acho que temos muito o que conversar.

Laura e Beto conversam, mas não ouvimos o que falam. Uma música calma toca de fundo.

CENA 38 - INT - NOITE - KITNET DE PALOMA

Beto está sentado no sofá de Paloma, usa camiseta e calça preta, e o cabelo arrepiado com gel. Beto está mexendo no celular vendo uma rede social, até que uma foto de Jonas aparece na tela. Beto observa a foto por um tempo, depois dá dois cliques para curtir a foto.

PALOMA

Carinha bonitinho, quem é?

Beto se assusta quando Paloma surge atrás de si, e bloqueia o celular com rapidez.

BETO

Não é ninguém.

PALOMA

Não sabia que pessoas que não existem podiam ter conta em rede social.

BETO

É o Jonas, ele é... Um amigo meu, de Tremedal do Sul.

PALOMA

Amigo?

Paloma ergue uma sobrancelha e encara Beto. Beto fica em silêncio e retribui o olhar, os dois ficam em silêncio por alguns segundos.

PALOMA

Enfim, acha que eu estou bonita?

Paloma dá uma voltinha para mostrar o vestido vermelho que está usando. Beto sorri e se levanta do sofá.

BETO

Sim, está sim.

PALOMA

Então vamos, que logo vamos ficar conhecidos como os calouros mais atrasados do curso.

CENA 39 - EXT - NOITE - CASA DA FESTA

Beto e Paloma estão parados na frente da casa onde está acontecendo a festa dos calouros de Serviço Social. A casa é bastante grande e imponente, e é possível ouvir uma música alta vindo de dentro dela.

PALOMA

Já sabemos que Joca e Flávio são playboys.

Beto concorda com a cabeça. Os dois seguem até a porta e tocam o interfone, Flávio é quem os recebe.

CENA 40 - INT - NOITE - CASA DA FESTA

Flávio deixa Paloma e Beto entrarem na casa. A festa está acontecendo na área verde nos fundos da casa, onde há um espaço de churrasqueira com mesas espalhadas, uma pista de dança improvisada e uma piscina.

Beto e Paloma são cumprimentados pelas pessoas enquanto passam por entre elas, os dois encontram Brenno jogando truco com três calouros em uma das mesas. Beto e Paloma se aproximam para assistir o jogo de truco, Brenno sorri e acena com a cabeça para os dois.

BRENNO

Truco!

ADVERSÁRIO NO TRUCO 1

Pode descer!

Brenno baixa as cartas e vence a partida. Os adversários resmungam descontentes, e Brenno comemora com sua dupla no

jogo. Brenno se levanta e vai até Beto e Paloma, e é substituído na mesa por Joca.

BRENNO

Vocês dois sempre atrasados.

BETO

Como sempre, a culpa é da Paloma.

PALOMA

Não tenho culpa se ficar gostosa
demanda tempo.

Os três riem.

BRENNO

Tão afim de beber alguma coisa? A
festa é open cerveja para
calouros.

PALOMA

Bora, quero encher a cara.

BETO

Vou passar essa, pessoal. Não
gosto de beber, espero vocês aqui.

Brenno e Paloma se afastam na direção do bar perto da área da churrasqueira. Beto encontra um sofá em um canto mais afastado e se senta, então começa a observar as diversas pessoas espalhadas pela festa.

Dois rapazes começam a se beijar na pista de dança. Beto observa como o beijo começa leve e carinhoso, e vai se aprofundando a medida em que os rapazes se animam. Beto não percebe quando Letícia senta ao seu lado no sofá, e se assusta quando ela toca em seu braço.

LETÍCIA

Foi mal, não queria te assustar.
Meu nariz tá tão feio assim?

BETO

Não, não... Foi mal, tava
distráido. É Letícia, né? Tá
fazendo o que numa calourada de
outro curso?

LETÍCIA

Isso, e você é o Beto, certo?

Beto concorda com a cabeça.

LETÍCIA

A menina que divide o apê comigo tá ficando com o Flávio, aí me arrastou pra cá.

BETO

Ah, sim.

LETÍCIA

Sinceramente, eu não sou muito chegada em rolês assim, cheios de gente estranha.

BETO

Essa também não é minha praia. Prefiro sei lá, sair só com os amigos mais chegados.

LETÍCIA

Acho que temos uma parte idosa dentro de nós.

BETO

É bem por aí.

Brenno e Paloma se aproximam do sofá, cada um segurando duas cervejas.

PALOMA

E aí Letícia, como tá o nariz? Quer uma latinha?

LETÍCIA

Tá melhor, e aceito sim.

Paloma entrega uma latinha para Letícia.

BRENNO

Cara, tem certeza que não quer beber?

BETO

Tenho sim, tô de boas.

Um hit do funk começa a tocar. As pessoas gritam animadas e vão para a pista de dança. Brenno termina de beber sua cerveja com um gole, deixa a lata perto do sofá, e leva Beto, Paloma e Letícia para dançar.

Os quatro formam uma rodinha no meio da multidão, e dançam animados. Brenno é o mais animado, ele passa os braços pelos ombros de Letícia e Beto, e dança no meio deles. Beto e Letícia estão mais travados, mas se contagiam com a energia de Brenno e Paloma.

Todos estão dançando até que o salto de Paloma quebra. Paloma se desequilibra e segura no braço de Beto, mas isso não a impede de cair na piscina. Beto é puxado para a água por Paloma, Brenno também cai puxado por Beto, e Letícia é a última a cair puxada por Brenno.

Na água, os quatro se encaram sérios antes de caírem na gargalhada.

BRENNO

A melhor calourada de todas!

Brenno joga água em Letícia, o que inicia uma guerra de água entre eles e Paloma e Beto. A festa termina de repente quando a polícia bate na casa, todas as pessoas vão embora.

CENA 41 - EXT - NOITE - CASA DA FESTA

Beto, Paloma, Letícia e Brenno estão sentados na sarjeta da calçada. Paloma segura seu celular e resmunga insatisfeita pela demora em encontrar um motorista de aplicativo.

PALOMA

Já faz 84 anos que estamos esperando, que droga!

BRENNO

Onde vocês moram? Ainda dá tempo de adicionar uma parada na minha corrida com a Letícia.

BETO

Condomínio Águas Frias, conhece?

BRENNO

Sim sim, é no caminho pro nosso prédio.

Brenno digita o endereço do condomínio no celular, e Paloma cancela a corrida que estava pedindo.

BRENNO

E aproveitem pra passar seus contatos pra mim, só tenho o da Letícia.

Brenno passa o celular para Beto e Paloma, que salvam seus contatos. Brenno pega o celular de volta, e cria um grupo com os outros três chamado "4 patinhos na lagoa".

CENA 42 - INT - DIA - SALA DE AULA

O celular de Beto está aberto no grupo "4 patinhos na lagoa", há uma nova mensagem de Brenno.

BRENNO (MENSAGEM)

Galera, o que vão fazer no carnaval?

LETÍCIA (MENSAGEM)

Ler o texto de 130 páginas em polonês que meu professor passou.

PALOMA (MENSAGEM)

Você sabe polonês?

LETÍCIA (MENSAGEM)

O Google Tradutor sim.

PALOMA (MENSAGEM)

Seu nariz é torto, não vermelho que nem de palhaço. Tô querendo ir nuns bloquinhos de rua, me acompanham meninos?

BRENNO (MENSAGEM)

Com certeza!

BETO (MENSAGEM)

Vou pra casa no carnaval, foi mal.

Beto bloqueia o celular e anota alguma coisa no caderno. Na frente da sala, uma professora dá aula para os alunos. Paloma está sentada atrás de Beto, e digita no celular.

PALOMA (MENSAGEM)

É Brenno, a diversão vai ficar por nossa conta mesmo.

CENA 43 - INT - DIA - REFEITÓRIO

Beto, Paloma, Letícia e Brenno estão almoçando no refeitório. Algumas outras pessoas também almoçam nas outras mesas do lugar. As paredes do refeitório possuem cartazes de diferentes festas e bloquinhos de carnaval.

BRENNO

Oh Beto, lembra que você comentou que tava procurando um trampo? Já achou algum?

Beto termina de mastigar e dá um gole no suco.

BETO

Ainda não, cara.

BRENNO

Um amigo meu trabalha num bar e tá procurando mais um bartender, interessa?

BETO

Muito.

BRENNO

Beleza, vou passar o contato dele pra você, mas se pá ele só vai marcar a entrevista na semana que vem depois do feriado.

Beto troca um toque de mãos com Brenno. Paloma para de comer abruptamente e sai da mesa com o celular nas mãos.

LETÍCIA

Oshe, com quem ela tava falando?

BETO

Com a ex dela.

Os três olham na direção em que Paloma saiu.

CENA 44 - INT - DIA - SALA DE TERAPIA

Laura está sentada em uma poltrona da sala, e Beto na outra.

BETO

A gente começou a almoçar juntos quase todo dia depois da festa, mas eu e a Paloma também jantamos juntos, cada dia numa casa.

Laura faz uma anotação, já escreveu em algumas folhas do caderno.

LAURA

É muito legal ver como você está mais solto agora que fez alguns amigos.

BETO

É, eu me sinto muito bem com eles. Faz eu me esquecer um pouco das minhas preocupações.

Laura faz uma anotação rápida.

BETO

Pelo menos consegui uma entrevista de emprego, com um amigo do Brenno. Vai ser depois do Carnaval.

LAURA

E você vai ficar por aqui no feriado?

BETO

Não, vou voltar pra casa.

Beto fica um pouco tenso na poltrona. Laura percebe, e faz uma anotação.

BETO

Mandei mensagem pro Jonas, ele vai me pegar na rodoviária.

LAURA

Ah, que bom que você voltou a falar com ele. E então, acha que

já é a hora de vocês conversarem
sobre o que rola entre vocês?

Beto suspira e dá de ombros. Laura faz mais anotações.

CENA 45 - INT - DIA - RODOVIÁRIA DE TREMEDAL DO SUL

Beto desce do ônibus com a mochila no ombro. Jonas está esperando-o com as mãos nos bolsos na área de desembarque da plataforma. Beto vai até Jonas e para na frente dele.

JONAS

Não vai me dar um abraço, não?

Beto revira os olhos, mas puxa Jonas para um abraço. Os dois passam um tempo abraçados, depois se soltam e caminham na direção da saída da rodoviária.

BETO

Como vão as coisas? Faz tempo que a gente não conversa.

JONAS

Porque tu parou de me mandar mensagem.

Jonas e Beto seguem até o carro de Jonas, um modelo antigo de apenas duas portas.

CENA 46 - INT - DIA - CARRO DE JONAS

Jonas e Beto entram no carro. Jonas dirige para fora do estacionamento da rodoviária, Beto liga o rádio e vasculha as estações até encontrar uma com música sertaneja.

BETO

Não é assim, eu só tô com muita coisa pra fazer da faculdade.

JONAS

Faz mais de 1 mês que você foi embora, e tu só me mandou mensagem pra te buscar na rodviária.

BETO

Eu reajo seus stories.

JONAS

Isso não é conversar.

Jonas leva uma fechada no trânsito por um motociclista e buzina irritado.

JONAS

Mas, se você quer saber como as coisas estão, tá tudo do mesmo jeito. Acordo cedo, trabalho na peixaria o dia todo, e volto pra casa de noite.

BETO

Nenhuma novidade?

JONAS

Comecei a fazer faculdade. Online. É o que consigo fazer por agora.

Beto olha para Jonas, e faz um leve carinho em seu braço. Jonas não diz nada, mas não afasta Beto.

BETO

Isso é bom, fico feliz por você.

Jonas olha para Beto e eles trocam um olhar.

JONAS

É cara, também tô feliz por você.

CENA 47 - INT - DIA - SALA DE BETO

Maria abraça Beto com força. Beto se mostra desconfortável com o ato, mas retribui o abraço levemente. Zé Luís está parado atrás da esposa, e Ângelo observa a cena do sofá, onde está sentado.

MARIA

Filho, como é bom ter você em casa!

Maria solta Beto e Zé Luís se aproxima para dar alguns tapinhas nas costas do filho.

ZÉ LUÍS

É garoto, você faz falta. Olha só, tá começando a ter barba na cara!

Beto sorri para os pais, depois de vira para Ângelo. Beto se senta no sofá e dá um abraço rápido, porém caloroso, em Ângelo.

ÂNGELO

Oshe filho, tá magrinho, tem
comido direito?

BETO

Sim vô, quase sempre.

ÂNGELO

Pois trate de de tirar esse
"quase" da frase, que ocê tá
ficando uma vareta.

Beto ri e Ângelo bagunça seus cabelos.

ÂNGELO

É bom ter você aqui com a gente,
Beto. Agora trate de contar tudo o
que aconteceu lá na faculdade esse
tempo todo, que no telefone você
mal conta das fofocas.

BETO

Então, uma coisa legal que
aconteceu foi que...

Beto começa a contar as histórias da faculdade, mas ouvimos apenas a trilha musical. Vemos Maria e Zé Luís ouvindo o relato de Beto, mas os dois saem da sala em determinado momento e Beto fica sozinho com Ângelo.

CENA 48 - INT - NOITE - COZINHA

Beto, Ângelo, Maria e Zé Luís estão jantando. Uma panela de macarronada está no meio da mesa, Beto termina seu prato e pega mais macarrão.

ZÉ LUÍS

Não exagera, garoto. Que isso aí
tem que sobrar pro almoço de
amanhã.

MARIA

Verdade, meu filho. O dinheiro
anda curto, temos que economizar.

Beto se encolhe um pouco na cadeira e come sem vontade o macarrão que pegou. Ângelo bebe um pouco de suco e tosse logo em seguida, mas logo passa.

ZÉ LUÍS

Falando em dinheiro, você já arrumou outro emprego? Sabe como é Beto, te manter lá é bem caro, e precisamos de ajuda aqui.

MARIA

É querido, não pode se esquecer de nós.

Ângelo bate as mãos na mesa com força, o que assusta os outros três.

ÂNGELO

O menino fica longe de casa quase dois meses, e vocês só sabem falar de dinheiro? Não quiseram saber do que ele tem feito na faculdade, o que aprendeu, se fez amigos ou se tem uma namoradinha. Só se importam com o Beto pra sustentar vocês?

MARIA

Pai, também não é assim...

ÂNGELO

Ocê é uma bêbada, minha filha! Gasta cada centavo que ganha naquele bar, vive caída pela rua. Isso é doença, e ocê não aceita que precisa de ajuda.

Zé Luís faz menção de falar algo, mas Ângelo aponta o dedo para ele.

ÂNGELO

E ocê também é doente, seu abestado! O que sua mulher gasta em álcool ocê gasta com jogo. Vocês dois tinham é que se tratar, achar um rumo pra vida, e agir como os marmanjos que são. O

menino mais parece pai que filho
de vocês, pelo amor de Jesus!

Ângelo tem uma crise de tosse muito forte, e aperta as mãos no peito. Beto se levanta com rapidez e se ajoelha do lado de Ângelo, que está ficando roxo.

BETO

Vô! O senhor tem que se acalmar
pra respirar direito!

Ângelo continua tossindo e com dificuldade para respirar. Beto apoia o corpo de Ângelo no encosto da cadeira e abre os botões de sua camisa. Maria e Zé Luís observam a cena em choque.

Beto pega o celular e disca um número, segura o celular com uma mão enquanto a outra abana Ângelo.

BETO

Eu preciso de ajuda! Por favor, o
meu avô tá passando muito mal, eu
preciso de você!

CENA 49 - INT - NOITE - HOSPITAL

O relógio marca 2 horas da manhã. Beto está sentado na recepção do hospital com o rosto apoiado nas mãos entrelaçadas enquanto encara o relógio. Jonas está sentado de braços cruzados na cadeira ao seu lado e, quando percebe que as recepcionistas não estão olhando, faz um carinho rápido nas costas de Beto.

BETO

Você devia ir embora, só vão
liberar meu vô de manhã. Eu chamo
um carro pra ir embora.

JONAS

Relaxa cara, eu vou ficar aqui com
você, e deixo vocês em casa.

BETO

Não precisa fazer isso.

JONAS

Não preciso, mas eu quero.

Elipse. Vemos o tempo passar pelos ponteiros do relógio se mexendo, eles param em 8 horas da manhã. Jonas está dormindo com a cabeça apoiada no ombro de Beto, que também dorme.

Um ENFERMEIRO se aproxima dos dois e cutuca seus braços para acordá-los. Beto se levanta em um pulo, mas Jonas se espreguiça antes de ficar de pé.

ENFERMEIRO

O seu avô passou a noite muito bem, o médico acabou de dar alta pra ele. Podem ir embora.

O enfermeiro se afasta. Beto sorri e seca uma lágrima que escapou de seus olhos. Jonas o abraça de lado e despenteia seus cabelos, o que faz Beto rir.

JONAS

Vamos cara, tá na hora de levar seu Ângelo pra casa.

CENA 50 - INT - DIA - QUARTO DE ÂNGELO

Beto ajuda Ângelo a se deitar. Na parede em cima da cama há um crucifixo pendurado, e uma foto de Ângelo com Beto criança no colo está em um porta-retratos na mesa de cabeceira. Beto ajeita os travesseiros de Ângelo para que ele consiga ficar meio sentado meio deitado na cama, e estica um lençol sobre suas pernas.

ÂNGELO

Desculpe seu avô, eu não queria te dar trabalho.

Beto se senta na ponta da cama e sorri para Ângelo.

BETO

Relaxe vô, não tem nada demais. Só quero que o senhor fique bem.

Ângelo tosse um pouco. Beto estica o braço e pega o copo de água de cima da mesa de cabeceira, e o entrega para Ângelo.

BETO

Se eu não tivesse ido embora, o senhor não teria se exaltado com meus pais e passado mal.

Ângelo termina de beber a água e devolve o copo na mesa.

ÂNGELO

Não fale asneiras, menino. Uma coisa não tem nada a ver com a outra.

BETO

Como não? O pai e a mãe nunca vão mudar, alguém precisa tomar conta deles.

ÂNGELO

Beto, escute seu avô. Ocê tem que viver a sua vida, ter suas conquistas. Seus pais são doentes, e isso é muito triste, mas os dois já são adultos, sabem que só vão melhorar se forem atrás de ajuda.

BETO

E eu não ajudo eles?

ÂNGELO

Ocê acha que ajuda, mas só deixa eles mais mal acostumados e dependentes.

Beto fica em silêncio e coça a nuca em desconforto. Ângelo se arrasta para baixo para deitar completamente, e Beto o ajuda a se ajeitar.

ÂNGELO

Não fique bravo com o vô, só pensa nas coisas que te falei.

Beto sorri de canto, um pouco incomodado, e beija a testa de Ângelo. Beto fecha as cortinas do quarto e sai, fechando a porta atrás de si.

CENA 51 - EXT - DIA - CONDOMÍNIO DE KITNETS

Beto é abraçado por Paloma na frente de sua kitnet, e dá alguns passos por causa do impacto abrupto. Paloma está com um pouco de glitter em algumas partes da pele, e parte desse glitter vai parar na camiseta preta de Beto, que está com a mochila nas costas.

PALOMA

Cara, tava com saudades de você.
Me conta, como foi lá no interior?

BETO

Ah, eu não saí pra folia não.
Fiquei em casa, meu avô passou mal
bem no dia que cheguei, então
fiquei de olho nele.

PALOMA

Sério que você passou todos os
dias do carnaval em casa?

BETO

Bem, eu e meu amigo Jonas saímos
pra andar de bike algumas vezes.

PALOMA

Pois você vai me contar mais sobre
isso, mas antes quero te
apresentar pra uma pessoa.

Paloma puxa Beto para dentro de sua kitnet.

CENA 52 - INT - DIA - KITNET DE PALOMA

Uma mulher está fazendo flexões no meio da sala de Paloma.
DANDARA (19 anos) para de se exercitar quando Paloma entra
com Beto, e fica de pé.

PALOMA

Cara, essa é a Dandara. Meu bem,
esse é o Beto.

Beto ergue uma sobrancelha para Paloma, mas sorri e aperta
a mão de Dandara. Beto deixa a mochila cair no chão e se
senta no braço do sofá, já Dandara e Paloma se sentam uma
do lado da outra, bastante próximas.

BETO

Eu fico uma semana longe e você
volta com a ex, não te digo nada.

PALOMA

Oshe, como se você não tivesse
ficado na minha orelha pra eu
conversar com a Dandara.

DANDARA

Inclusive amigo, obrigada pelo empurrão que deu na Paloma.

BETO

10 reais.

Paloma dá um tapa em Beto, e os três dão risada.

CENA 53 - EXT - DIA - FRENTE DO BAR

Beto está parado na frente do bar segurando o celular na mão. Beto olha para os dois lados da rua, como quem procura alguém, depois digita em seu celular.

BETO (MENSAGEM)

Cara, cadê você?

BRENNO (MENSAGEM)

Tô chegando, o carro tá virando a esquina.

Beto guarda o celular no bolso quando um carro vira a esquina e para bem na sua frente. Brenno desce do carro, que logo vai embora, e segue até Beto para cumprimentá-lo.

BRENNO

Foi mal a demora, mano. Flávio brigou com a namorada, ai ficou choramingando na minha orelha.

BETO

Aposto que ela está fazendo a mesma coisa na orelha da Letícia.

BRENNO

Ah, os amores da vida... Bem, vamos entrar? Meu amigo deve estar nos esperando.

Brenno e Beto seguem para dentro do bar.

CENA 54 - INT - DIA - BAR

TADEU (25 anos), o gerente do bar, está limpando o balcão quando Brenno e Beto entram. Tadeu para o que está fazendo e vai cumprimentar os outros dois.

TADEU

Já tava achando que iam furar
comigo.

BRENNO

Foi mal, cara. Eu que me atrasei,
Beto tava aqui faz tempo.

TADEU

Então Beto, me conta, você tem
experiência como bartender?

BETO

É que nem eu te falei por
mensagem, na minha cidade eu fazia
alguns bicos de bartender numa
boate, mas não era meu trampo
principal.

BRENNO

O Beto é firmeza, amigo. O que ele
não sabe, ele aprende rapidinho.

Tadeu cruza os braços e fica pensativo por um tempo.

TADEU

Vamos fazer assim, fim de semana
vai rolar um evento aqui no bar e
tô precisando de mais uma pessoa.
Tu aparece e vamos ver como as
coisas rolam, aí conversamos de
novo sobre o trampo fixo, beleza?

BETO

Fechado cara, muito obrigado.

TADEU

Que isso. A gente se vê.

BRENNO

Valeu irmão, até mais.

Tadeu volta a limpar o balcão, Brenno e Beto saem do bar.

CENA 55 - EXT - DIA - RUA

Beto e Brenno estão indo embora a pé do bar, os dois
caminham em silêncio inicialmente.

BRENNO

Sabe, eu não ia conseguir fazer isso.

BETO

Isso o quê?

BRENNO

Fazer faculdade e tramar ao mesmo tempo. Já é foda ter boas notas só estudando, imagina se trabalhasse também.

BETO

Ah cara, é que eu não tenho muita escolha, né. Juntei um dinheiro de quando trabalhava em Tremedal do Sul, mas já tá no fim. E mesmo com a bolsa, ainda preciso me manter aqui e mandar uma grana pra casa.

BRENNO

Eu ganho uma mesada dos meus pais, mas pra isso preciso manter minhas notas acima de 9,5.

Beto e Brenno param em um ponto de ônibus.

BETO

E você não pensa em ter seu dinheiro, coisas assim?

BRENNO

Ah cara, claro que penso. Só que agora minha prioridade é estudar, deixa pra eu sofrer quando me formar e ser oficialmente desempregado.

Um ônibus começa a se aproximar no final da rua, e Beto se aproxima da guia para fazer sinal.

BRENNO

Acho que, de formas diferentes, somos reféns das nossas famílias.

BETO

Como assim?

BRENNO

Eu sou refém do dinheiro dos meus pais, e você é refém de cuidar dos seus pais.

Beto demonstra querer falar algo, mas o ônibus se aproxima e ele apenas faz sinal para o veículo parar. Beto sobe no ônibus e mal retribui o aceno de despedida feito por Brenno.

CENA 56 - INT - DIA - SALA DE TERAPIA

Laura está de pé ao lado de sua mesa, ela coloca suco em dois copos.

LAURA

Pelo que você me contou, você levou alguns tapas na cara nos últimos dias, em?

Laura entrega um copo para Beto, que está sentado numa das poltronas, depois se senta na poltrona vaga e bebe um gole de suco.

BETO

O que me incomoda é que o Brenno não sabe nada sobre mim, nem sobre minha família. Não tem que ficar dando pitaco.

LAURA

Pode ser, mas seu avô te conhece desde que você nasceu. Então ele pode opinar?

Beto fica em silêncio. Laura faz uma anotação, o caderninho está chegando na metade.

LAURA

Sabe Beto, acho que o que está te incomodando não é nem o que o Brenno te falou, nem o seu avô. É que, no fundo, você sabe que os dois têm razão.

Beto continua em silêncio, e dá um gole no suco.

CENA 57 - EXT - DIA - QUADRA

Beto e Letícia estão sozinhos na quadra da faculdade, os dois estão brincando de sacar uma bola de vôlei um para o outro.

LETÍCIA

Quando você vai voltar a falar normal com o Brenno? Já faz três dias que vocês dois mal se cumprimentam.

Beto recebe o saque de Letícia com uma manchete, depois saca a bola de volta para ela.

BETO

Eu estou normal com ele.

LETÍCIA

Tá nada, que eu te conheço. O Brenno comentou que você pode ter ficado chateado com algumas coisas que ele falou quando vocês foram no bar.

BETO

Não fiquei chateado. É que já é chato meu vô falando sobre meus problemas familiares, que preciso seguir meu caminho e tals. Não preciso ouvir isso do Brenno também.

LETÍCIA

Talvez precise sim, já que continua não se priorizando.

Beto e Letícia continuam jogando em silêncio mais um pouco, até que param e vão se sentar na arquibancada. Beto pega o celular e vê que recebeu uma mensagem de Jonas

JONAS (MENSAGEM)

Boa sorte amanhã no trampo, estarei pensando em você.

LETÍCIA

Você e Jonas parecem ser bem próximos.

Letícia espia por cima do ombro de Beto. Beto bloqueia o celular e olha feio para Letícia.

BETO
Já ouviu falar em privacidade?

LETÍCIA
Não mude de assunto.

Beto suspira e remexe as pernas.

BETO
Jonas é meu amigo de infância.

LETÍCIA
E você gosta dele?

BETO
Oshe, claro que sim.

LETÍCIA
Mais do que nesse sentido
amigável.

Beto desvia o olhar de Letícia e encara os próprios pés.

BETO
Eu não sei.

LETÍCIA
Cara, relaxa. Eu e você somos
amigos, só estamos conversando.
Não vou te julgar.

Letícia começa a acariciar o braço de Beto.

BETO
Sim, tem algo além de amizade
entre nós dois, mas não consigo
nomear.

LETÍCIA
E você se sente atraído só por
ele, ou por outros caras também?

Beto pensa um pouco.

BETO

Outros caras também, mas com o Jonas é mais intenso.

Letícia desce a mão e faz carinho no joelho de Beto.

LETÍCIA

E por garotas, você também se sente atraído?

Beto olha para a mão de Letícia em seu joelho, depois sobe o olhar para o rosto dela.

BETO

Com certeza que sim.

LETÍCIA

Então você sabe muito bem como se sente sobre o Jonas e outras pessoas, só não sabe lidar com isso.

Letícia se levanta em um pulo e se dirige para a saída da quadra.

LETÍCIA

Nos vemos amanhã no bar, vai dar tudo certo. E vê se fala com o Brenno, que ele tá sentindo a sua falta.

CENA 58 - INT - NOITE - KITNET DE BETO

Beto está deitado no colchão rodeado de livros, ele segura um dos livros e lê, mas logo desiste e o deixa de lado. Beto então pega seu celular e manda uma mensagem no grupo com os amigos.

BETO (MENSAGEM)

Quero ver vocês amanhã no bar. Todos vocês.

Paloma e Letícia reagem a mensagem com um joia, e Brenno com um coração. Em seguida, Beto liga para a mãe, que não demora muito para atendê-lo.

MARIA

Oi meu filho, como você está?

BETO

Estou bem, mamãe. Posso falar com o vovô?

MARIA

Nem liga mais pra sua mãe.

BETO

Não é isso, mãe. É que eu quero falar com o vô de um assunto.

A ligação fica muda por um tempo considerável.

ÂNGELO

Oi Beto, desculpa o vô pela demora. Eu estava deitado.

BETO

Fiz a mamãe acordar o senhor?

ÂNGELO

Não, eu só estava descansando.

Ângelo tosse algumas vezes.

ÂNGELO

Não contei pros seus pais sobre o emprego novo, como você pediu. Sua mãe desconfiou?

BETO

Acho que não, só fez o draminha dela de sempre. E ainda não é um emprego, é um teste.

ÂNGELO

Teste que você vai se sair muito bem.

Ângelo tosse outra vez.

BETO

Vô, o senhor está bem? Parece estar piorando.

ÂNGELO

Não se preocupe comigo, meu filho. Só estou ficando velho, é a vida.

Os dois ficam em silêncio na ligação.

ÂNGELO

Agora o vô vai desligar, porque tá cansado. Mas não esquece que tô muito orgulhoso do cê. Vou pedir pra Jesus iluminar seu dia amanhã.

BETO

Amém, vovô. Amém.

CENA 59 - INT - NOITE - BAR

O bar está cheio. Uma banda cover do Queen é a atração da noite, e Beto se esforça para dar conta de todos os pedidos junto com os outros bartenders. Brenno, Letícia, Paloma e Dandara chegam no bar e vão até o balcão cumprimentar Beto, os quatro conseguem se aproximar após enfrentarem uma pequena fila.

BRENNO

Cara, já separa dois litrões pra gente, que hoje a primeira rodada é por minha conta.

PALOMA

E espero que as outras também sejam, playboy.

Os cinco amigos riem. Brenno paga as cevejas, e Beto entrega as garrafas para ele. Brenno, Letícia, Paloma e Dandara caçam uma mesa sem cadeiras no meio do caminho entre o palco e o balcão, e se instalam ali.

Elipse. Vemos Beto atender vários clientes de maneira acelerada, indicando a passagem de tempo.

O fluxo de pessoas no balcão diminui, e Beto consegue observar seus amigos com mais atenção. Paloma e Dandara estão dançando junto com Letícia, que pisca para Beto quando percebe o olhar dele sobre si. Brenno está um pouco afastado das amigas, ele dança bem próximo de um homem desconhecido.

TADEU

Ei Beto, pode fazer um intervalo de 15 minutos.

BETO

Tem certeza, cara? Eu tô de boas.

TADEU

Pode ir sim, aproveitar que o movimento está tranquilo por agora.

Beto dá a volta no balcão e segue na direção dos banheiros. Há uma pequena fila para o banheiro masculino, e uma um pouco maior para o feminino. Beto se posiciona no final da fila masculina, e pouco depois Letícia aparece ao seu lado.

BETO

Acho que você está na fila errada.

LETÍCIA

Meu objetivo aqui não é ir no banheiro.

BETO

E qual é?

LETÍCIA

Estou falando com ele.

Beto sorri de lado quando Letícia se aproxima e o beija. Os dois ficam se beijando até chegar a vez de Beto ir ao banheiro.

Elipse. É madrugada, o bar está fechado. Apenas Beto e os demais funcionários estão presentes, todos ao redor de Tadeu.

TADEU

Muito obrigado pela noite, pessoal. Foi incrível, todos estão de parabéns. E Beto, você se saiu muito bem, segunda a gente oficializa o seu contrato, beleza.

BETO

Perfeito cara, valeu mesmo.

Tadeu entrega um pequeno envelope com dinheiro para Beto, que se despede de todos e sai do bar.

CENA 60 - EXT - NOITE - FRENTE DO BAR

Beto encontra Letícia e Brenno encostados no lado de fora do bar, Paloma e Dandara não estão presentes.

BETO
Cadê o casal do ano?

LETÍCIA
Vish, aquelas duas foram embora faz um tempo. Elas tem coisas mais importantes para fazer em particular.

Beto e Brenno dão risada.

BRENNO
Mas antes de ir transar com a namorada, a Paloma me contou que vocês dois se pegaram.

Beto e Letícia trocam um olhar inicialmente tímido, mas depois sorriem.

BRENNO
E eu quero saber se não ganho um beijo do melhor bartender também.

Beto fica estático olhando para Brenno por alguns segundos, mas depois dá de ombros e puxa Brenno para um beijo. Brenno retribui o beijo com entusiasmo, e Letícia se afasta para dar mais espaço aos dois.

ÂNGELO
Beto Luís Lambertini da Silva, o que você pensa que está fazendo?

Beto se separa imediatamente de Brenno e olha para trás, encontrando o carro de Jonas. Jonas está no banco do motorista com uma expressão aflita no rosto, e Ângelo está sentado no banco do carona com o rosto vermelho.

BETO
Vovô? O que o senhor tá fazendo aqui?

ÂNGELO
Eu fiz o Jonas dirigir até aqui para prestigiarmos seu primeiro dia de trabalho, e descubro que

você está fazendo safadezas pela
 rua.

BRENNO
 Seu Ângelo, o Beto não...

ÂNGELO
 Você não ouse falar comigo!

Ângelo tem uma crise de tosse. Beto se aproxima do carro,
 mas Jonas faz sinal de negação com a cabeça.

ÂNGELO (TOSSINDO)
 Vamos embora, Jonas. Já vimos o
 suficiente.

Jonas gesticula com a boca a palavra "desculpa" e arranca
 com o carro para longe dali. Beto fica encarando o carro
 até ele sair de vista, e então cai no choro. Letícia e
 Brenno se entreolham antes de abraçarem Beto ao mesmo
 tempo. Beto chora profundamente nos braços de Letícia e
 Brenno.

CENA 61 - INT - DIA - KITNET DE BETO

Beto está deitado enrolado em um lençol, seu rosto
 inexpressivo. Alguém bate na porta, mas Beto ignora e
 continua deitado.

PALOMA
 Beto, qual é, me deixa entrar.

Beto não se mexe.

PALOMA
 Você não aparece na faculdade já
 faz uma semana, as coisas não
 podem continuar assim.

Beto não se mexe.

PALOMA
 Se você não abrir, eu vou arrombar
 essa porta.

Beto não se mexe. Podemos ouvir barulhos na maçaneta da
 porta, e algum tempo depois ela abre. Paloma entra na
 kitnet de Beto, fecha a porta e se deita do lado dele no

colchão. Paloma passa o braço pela cintura de Beto, que permite ser abraçado pelas costas.

PALOMA

Eu já te contei a história de como eu saí do armário pra minha mãe?

Beto nega com a cabeça.

PALOMA

Bem, eu tinha 15 anos e estava apaixonadinha por uma menina da minha sala. A gente começou a ficar e saíamos quase todos os dias, até que minha mãe começou a achar estranho. Chegou um dia que ela me encurralou contra a parede e eu acabei confessando que era lésbica e que estava namorando.

Paloma aperta o braço contra a cintura de Beto. Beto mexe o braço minimamente até sua mão entrelaçar com a de Paloma.

PALOMA

Fiquei de castigo durante meses, e minha mãe me proibiu de ver a menina. No fim isso foi bom, ela era um pouco tóxica comigo. Mas a questão é que o tempo fez minha mãe ir percebendo que estava fazendo merda. Hoje em dia ela me aceita como sou, e é a maior fã da Dandara.

Beto se aperta contra Paloma, e começa a chorar.

PALOMA

Eu imagino como você deve estar se sentindo, mas o seu avô te ama. Ele pode estar com raiva agora, confuso, mas isso vai passar. Beto, você é uma pessoa incrível, um filho e neto exemplares, ser LGBT não muda isso.

O celular de Paloma recebe uma notificação. Ela se esforça para pegá-lo com apenas uma mão e responder a mensagem.

PALOMA

Brenno e Letícia estão lá fora,
pedi pra Dandara deixar eles
entrarem.

Brenno e Letícia entram na kitnet de Beto algum tempo depois. Os dois se esforçam para se encolher no colchão e também abraçar Beto de alguma maneira.

BRENNO

Nós estamos com você, tá cara?
Essa dor vai passar, e não vamos
te deixar sozinho até isso
acontecer.

LETÍCIA

Sim, somos amigos. Estamos aqui
pra te apoiar e cuidar de você.

Beto começa a chorar alto, e os amigos intensificam o abraço ao redor dele. Beto fica chorando até ir se acalmando aos poucos, ele cai no sono no meio do abraço.

62 - INT - DIA - SALA DE TERAPIA

Laura e Beto estão sentados nas poltronas, o caderninho de Laura um pouco mais cheio que na última sessão. Beto olha para o chão e balança as pernas em silêncio, Laura olha para ele com preocupação.

BETO

Meu avô me odeia.

LAURA

Não acho que ele te odeie. Mas foi
um choque, ele precisa de tempo
pra assimilar o que aconteceu.

Beto passa a mão pelo cabelo com rapidez, e Laura faz mais uma anotação.

BETO

E se ele nunca mais quiser falar
comigo? O que eu vou fazer?

A voz de Beto está fragilizada. Laura deixa o caderninho de lado e dá tapinhas consoladores no braço de Beto.

LAURA

Sabe, a gente tem que tentar ter serenidade com as coisas que não podemos mudar. Como seu avô se sente, e o que ele vai fazer, não depende de você. Sei que é difícil, mas tente aproveitar a vida na universidade com seus amigos. O tempo ajeita muita coisa.

CENA 63 - INT - DIA - SALA DE AULA

A aula está um pouco cheia. Beto está sentado em uma das carteiras do fundo da sala, o professor passa slides e Beto faz anotações em seu caderno. Paloma está sentada do lado de Beto e sorri ao vê-lo concentrado.

CENA 64 - INT - NOITE - BAR

Beto trabalha servindo bebidas às pessoas. Letícia dança com Brenno perto do balcão, e Paloma beija Dandara perto dos banheiros.

Beto fica sem clientes, então pega o celular e vê que há uma mensagem de Jonas.

JONAS (MENSAGEM)

E aí, como estamos hoje?

BETO (MENSAGEM)

Um pouco melhor que ontem. Como meu avô está?

JONAS (MENSAGEM)

Está bem, aprendendo a lidar com tudo isso.

BETO (MENSAGEM)

Você disse a mesma coisa na semana passada.

JONAS (MENSAGEM)

Tenha paciência, ele está tentando.

Beto bloqueia o celular quando um cliente vem até o balcão fazer um pedido.

CENA 65 - INT - NOITE - BALADA LGBT

Beto e Letícia estão sentados em uma mesa no interior da balada, que possui decoração neon. Paloma e Dandara estão dançando na pista de dança. Brenno se aproxima da mesa com um rapaz a tiracolo.

BRENNO

Beto, esse aqui é o Tiago, e ele tá afim de te pegar.

TIAGO (18 anos) pisca para Beto. Beto troca um olhar com Letícia antes de puxar o rosto de Tiago para um beijo. Brenno sorri para Letícia, que faz sinal de positivo com o polegar para ele.

CENA 66 - INT - NOITE - KITNET DE PALOMA

Brenno, Paloma, Letícia e Beto estão reunidos na kitnet de Paloma assistindo um filme de romance clichê. Paloma está chorosa, e assoa o nariz quando o casal se beija na TV.

PALOMA

Tô com saudades do meu denguinho.

BETO

Amiga, a Dandara foi embora faz nem 2 horas.

PALOMA

E daí? Já estou com saudades dela. Agora só vamos nos ver quando eu for pra casa nas férias.

Brenno engasga com uma risada, mas para quando Letícia cutuca sua costela. Os quatro continuam assistindo o filme, e Paloma começa a chorar alto quando o mocinho pede a mocinha em casamento.

CENA 67 - INT - DIA - KITNET DE BETO

Beto anda apressado pela kitnet, segura a mochila nas mãos e procura por um de seus livros da faculdade.

BETO

Onde é que eu guardei esse livro de merda?

Beto se distrai quando uma notificação apita em seu celular. É uma mensagem de Jonas, e Beto a lê imediatamente.

JONAS (MENSAGEM)

Cara, por favor, não fica bravo comigo. Faz uns dias que seu avô me pediu pra gravar um vídeo dele, mas eu só podia te mandar se alguma coisa acontecesse.

Jonas não diz mais nada, só há o arquivo do vídeo. Beto apoia as costas na parede e dá play no vídeo. A imagem de Ângelo aparece na tela, ele está deitado na cama com uma aparência nada boa.

ÂNGELO

Oi meu filho. Eu queria te pedir pra não ficar com raiva do Jonas, eu briguei muito com ele até ele aceitar fazer isso por mim. Ocê sabe que o vô é um velho cabeçudo, que cresceu numa outra época, e tem coisas que eu não consigo entender.

Beto começa a piscar os olhos.

ÂNGELO

Mas o que eu consigo entender é que te amo, desde o dia em que tua mãe chegou com você pequenininho do hospital. Ocê é um menino de ouro, e eu tenho muito orgulho do homem que você está se tornando, e dos caminhos que está seguindo.

Lágrimas escorrem dos olhos de Beto. Ângelo tem uma crise de tosse no meio do vídeo.

ÂNGELO

Eu quero que você saiba que o vô só quer te ver feliz, e que não

importa o que acontecer, vai sempre te amar.

O vídeo termina. Beto está aos prantos, e escreve uma mensagem para Jonas bem rápido.

BETO (MENSAGEM)
Jonas, o que é isso? O que aconteceu pra você me mandar isso?

JONAS (MENSAGEM)
Beto, eu sinto muito, mas o seu Ângelo foi internado hoje de manhã em estado grave no hospital.

Beto derruba o celular no chão. Beto dá um grito de dor, e um pouco depois Paloma entra afobada na kitnet.

PALOMA
Sua porta tava aberta. O que aconteceu? Por que cê tá chorando, amigo?

Beto não responde, só continua chorando. Paloma pega o celular dele do chão e lê as mensagens de Jonas.

PALOMA
Merda.

Paloma pega o próprio celular e manda uma mensagem no grupo dos amigos.

PALOMA (MENSAGEM)
Pessoal, temos uma emergência!
Venham pra kitnet do Beto, agora!

Brenno e Letícia reagem a mensagem com um joia. Paloma guarda o celular e segura o rosto de Beto entre as mãos.

PALOMA
Nós vamos te mandar pra sua casa, eu prometo.

CENA 68 - INT - DIA - HOSPITAL

É final de tarde. Beto entra correndo na recepção do hospital, e encontra Maria e Zé Luís sentados junto de Jonas. Maria chora bastante, e é consolada por Zé Luís.

Beto vai até eles, e Jonas se levanta quando Beto se aproxima.

BETO

Cadê o meu avô? Ele tá bem?

Maria continua chorando abraçada com Zé Luís, e ele olha com compaixão para Beto. Jonas segura nos ombros de Beto com firmeza.

JONAS

Você precisa ser forte agora,
cara. Eu sinto muito, mas seu avô
faleceu alguns minutos atrás.

Jonas abraça Beto quando ele começa a chorar. Maria e Zé Luís se levantam e vão até Beto para abraçá-lo também, até Zé Luís e Jonas derrubam algumas lágrimas.

CENA 69 - EXT - DIA - CEMITÉRIO

Beto está com seus pais no enterro de Ângelo. Jonas, Tonho e seu Chicão também estão presentes, além de mais algumas pessoas. Beto observa os coveiros descerem o caixão no chão, e o cobrirem com terra.

Após o enterro todos se afastam, menos Beto e Maria. Maria seca os olhos com um lenço, e abraça o filho de lado.

MARIA

Filho, você precisa pegar o ônibus
hoje pra não perder mais dias de
aula.

BETO

Mãe, você acha que eu devo voltar
pra faculdade. Talvez, se eu
estivesse aqui, o vovô não...

MARIA

Filho, o seu avô tinha um problema
crônico no pulmão. Ele estava
morrendo há anos, não tinha como
você evitar isso.

BETO

Mas o vovô, ele... Eu o deixei
muito estressado porque...

MARIA

Filho, seu avô não morreu porque te viu beijando um menino.

Beto olha surpreso para Maria.

BETO

Como você sabe disso?

MARIA

Eu posso não parecer na maioria das vezes, mas sou sua mãe, e te conheço.

Maria segura o rosto de Beto e beija sua testa.

MARIA

Seu avô amava você, meu filho. E acreditava que eu e seu pai podíamos nos livrar de nossos vícios. Nunca vou me perdoar por meu pai ter morrido com vergonha de mim, mas agora vou me esforçar para deixá-lo orgulhoso. O seu pai também. Chega de beber e apostar.

Maria beija a testa de Beto mais uma vez e se afasta. Beto olha uma última vez para o túmulo do avô, depois vai atrás de Maria.

CENA 70 - INT - DIA - SALA DE TERAPIA

Laura se ajeita na poltrona e destampa uma caneta.

LAURA

Pode falar, o que te fez vir aqui hoje?

BETO

O meu avô morreu. E eu acho que a culpa é minha.

Beto começa a chorar. Laura anota algumas coisas no caderninho, depois estende um lenço de papel para Beto.

LAURA

Beto, eu não acho que você pensa assim. Acho que isso é um

mecanismo de defesa que seu cérebro criou para lidar com a dor. É mais fácil se apegar na culpa do que na nossa impotência com os fatos da vida.

Beto passa o lenço nos olhos. Laura faz mais uma anotação.

LAURA

O seu avô estava bem doente, você sabe disso. Acho que agora você precisa decidir se se deixa levar pela culpa e volta para o início da sua jornada, ou se continua aprendendo seu caminho e lida da forma correta com o luto pelo seu avô.

Beto continua em silêncio, ele olha para Laura.

CENA 71 - INT - DIA - KITNET DE BETO

Paloma, Letícia e Brenno estão sentados no colchão de Beto, todos com expressões apreensivas. Letícia segura o celular com força perto do rosto.

LETÍCIA

Nada. Ele não mandou nenhuma mensagem. E se o Beto não voltar?

PALOMA

Ele vai voltar.

BRENNO

Como pode ter certeza?

PALOMA

Eu não tenho, mas sinto.

O barulho da porta se abrindo atrai a atenção de Paloma, Letícia e Brenno. Beto entra na kitnet e olha para os amigos, os olhos tristes.

Paloma abre os braços e Beto vai até ela para ser abraçado. Brenno e Letícia se juntam ao abraço, e Beto respira fundo em meio ao carinho.

FIM